

CV e PCC simulam programas do governo federal para aplicar golpes, diz TCU

CAPPELLI - PÁGINA 14

Processos por acidentes de trabalho têm alta de 63%

Campinas registrou 1.074 processos por acidentes de trabalho e doenças ocupacionais em 2025, maior número da série histórica com 1.074 processos, segundo TRT-15

PÁGINA 6

Cão frentista foi morto por cadelas na Patagônia

Tutor de Poze revelou que o cão não se perdeu. O animal foi atacado e morto por cadelas que são mantidas acorrentadas de uma propriedade vizinha ao acampamento.

PÁGINA 6

Tarcísio troca elogios com Caiado no interior

O governador e o candidato à presidência sinalizaram que aliança entre Republicanos e PSD em SP está mantida.

PÁGINA 3

TALES FARIA

AO MERCADO, MILEI E FLÁVIO ACENAM COM BELIGERÂNCIA

PÁGINA 2

PAULO CAPPELLI

TRUMP DIZ QUE CONSULTOU LULA ANTES DE TARIFAÇO

PÁGINA 14

Vereadores poderão vetar as propagandas das bets

Mariana Conti (PSol-SP) protocolou projeto de lei na Câmara de Campinas

PÁGINA 5



Terminal processa, em média, 300 mil toneladas de carga ao ano, segundo concessionária

ABV

VIRACOPOS REGISTRA ALTA DE 11,5% EM TRANSPORTE DE CARGAS

Aeroporto Internacional de Campinas registrou crescimento neste 1º semestre em relação ao mesmo período do ano passado, somando 148,4 mil toneladas ante as 133,1 de janeiro a junho de 2025. Alta abrangeu segmentos diversos, incluindo Metal-Mecânico, Aeroespacial, Tecnológico e Farmacêutico, com importação, exportação, carga nacional e remessas expressas. Junho contabilizou 25,9 mil toneladas recebidas ante 23,3 mil de junho do ano anterior.

PÁGINA 5

13ª Feijoada da Sociedade Hípica de Campinas

Clube, sob a presidência de Eduardo Coelho, será palco de um dos eventos mais aguardados do ano, a '13ª Feijoada

da Hípica – Tarde Boa', no dia 15 de agosto; a festa, promovida pela diretoria social, promete 11h de música.



Silvia e Eduardo Coelho no evento em 2025; festa reúne atrações nacionais e internacionais

DIVULGAÇÃO

Ribeirão Preto pede reconhecimento de emergência após forte temporal

O ofício busca garantir acesso a recursos para a reconstrução do município e marca o início da estratégia de captação de verbas junto aos governos federal e estadual.

PÁGINA 8

Carlão Sampaio rebate Janja e questiona gastos com verba pública

Controvérsia teve início após primeira-dama afirmar ter sido alvo de ataques nas redes sociais, classificando a acusação de ser "gastadeira" como misoginia pura.

PÁGINA 5

PÁGINA 16

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Ao mercado, Milei e Flávio acenaram com beligerância institucional

Ex-presidente da Câmara, Marco Maciel era um cacique da direita que, junto com José Sarney, levou metade da antiga Arena (depois PFL) a apoiar a redemocratização do país. Acabou se tornando vice-presidente do “príncipe dos sociólogos” brasileiros, Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Maciel costumava aparecer com algumas tiradas políticas bem-humoradas, como quando citava obviedades do Conselheiro Acácio, personagem de Eça de Queirós. A mais repetida delas era: “As consequências vêm depois.”

Se vivo estivesse, ele certamente estaria usando novamente essa fala do Conselheiro Acácio para comentar a convenção do PL, no último sábado, 25: suas consequências estão aparecendo mais fortemente agora, depois.

O mais midiático evento da convenção, que mais mobilizará a imprensa nos próximos dias, foi a participação do presidente Argentino, Javier Milei. Ao lado do candidato ao comando do Palácio do Planalto, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Milei trouxe ao país dancinhas e xingamentos a autoridades. Especialmente contra o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), chamado de “lixo careca”.

O mau comportamento do presidente argentino causou uma crise diplomática e um certo mal-estar no Mercosul devido à fricção entre os dois maiores países do bloco. O histrionismo dos aliados estrangeiros de Flávio não ajuda em nada a sua campanha. Só fortalece o mote do adversário,

JOLIVALDO FREITAS

Escritor e jornalista

Três olhares sobre a condição humana

Permanência. É isso que a literatura possui como precioso privilégio. Transforma o tempo. Há livros que ultrapassam o simples ato de narrar uma história e se tornam testemunhos da alma humana, da memória coletiva e dos dilemas que moldam sociedades. Posso afirmar que no especial universo se encontram “Os Varões Assinalados”, de Tabajara Ruas, “Rio Salgado”, de José Armando Nogueira, e Bel-Ami, um dos clássicos de Guy de Maupassant. Obras marcadas em estilo, época e cenário, mas unidas pela extraordinária capacidade de envolver o leitor e provocar reflexão.

Em Os Varões Assinalados, Tabajara Ruas reafirma sua posição dentre os grandes romancistas brasileiros contemporâneos. Com uma narrativa vigorosa e de grande fôlego, o escritor gaúcho revisita personagens e acontecimentos que dialogam com a formação histórica do Rio Grande do Sul e do Brasil. Seu texto alia rigor histórico e refinamento literário numa tecitura caracterizada por conflitos, ideais, paixões e pela eterna busca do homem por identidade e liberdade. A escrita de Ruas é de muita emoção. Com certeza é o melhor livro sobre a Guerra dos Farrapos que já li. E lá estão Bento Gonçalves, Garibaldi e outros heróis ou anti-heróis, a depender do ponto de vista da história e do leitor.

RIO SALGADO

Igualmente encantadora é a prosa de José Armando Nogueira, e seu livro com suaves hi-

Lula, em defesa da soberania do Brasil contra interferências alheias ao país, seja do argentino Milei, ou do norte-americano Donald Trump.

Mas o pior eco da convenção, o mais perigoso para a campanha de Flávio, foi sua insistência em anunciar que, condenado a 27 anos de prisão pelo STF, seu pai, Jair Bolsonaro, subirá a rampa com ele, caso seja eleito.

Juntando essa afirmação com os xingamentos de Milei e, ainda, o gesto de desobediência civil que foi o vídeo com representação de seu pai em Inteligência Artificial, Flávio acenou na convenção com a manutenção do estado de beligerância institucional contra a Corte Suprema do país.

Lula não agrada à chamada Faria Lima, mas Flávio Bolsonaro tem conseguido a proeza de desagradar muito mais.

Corre solta no mercado a avaliação de que investidores estrangeiros enxergam a reeleição do petista no Brasil como um governo conhecido, com uma política econômica que consideram ruim, mas que não leva o país à ruptura.

Entre os investidores locais, há, é verdade, um certo niilismo: aqueles que acreditam que a situação fiscal já se deteriorou demais e que ninguém resolverá agora. O país estaria caminhando para uma grande crise entre 2027 e 2028 – que talvez só se resolva após 2030.

Há também os otimistas, que apostam que Lula repetirá o comportamento do primeiro mandato: promoverá algum ajuste fiscal depois da eleição, mesmo que não seja estrutural.

O cenário que o mercado mais teme é o da insegurança e das rupturas institucionais acenadas na convenção do PL, com enfrentamentos seguidos do próximo ocupante do Palácio do Planalto contra os outros poderes da República.

Esse cenário é que foi passado ao mercado por Milei e Flávio Bolsonaro como provável. Souou como um tiro no pé da campanha bolsonarista. E que promete ecoar por algum tempo.

pérboles – se pode isso acontecer - revela um escritor de rara sensibilidade. Publicitário por formação, Zé Armando evidencia domínio absoluto da palavra literária ao construir um romance de locução fluida, poética e intensamente humana. A narrativa se desenvolve como o rio em curso natural, conduzindo o leitor por paisagens, lembranças, afetos e dramas existenciais. Em cada página uma pintura; beleza não apenas pela qualidade estética da escrita, mas pela delicadeza do autor ao tratar sentimentos universais como o amor, a perda, a esperança e a memória. Rio Salgado é daqueles livros que se perpetuam vivos tempo depois da última página.

BEL-AMI

Clássico universal como poucos romances aqui se conserva atualidade. Bel-Ami, de Guy de Maupassant que li nos anos 1980 e voltei a ler agora no século XXI. Foi publicado no século XIX. Permanece espantoso pela forma como desveste os mecanismos do poder, da ambição e das relações sociais. O personagem Georges Duroy seria um crápula ou uma espécie tão comum no tempo atual? Galga a escada social utilizando inteligência, sua beleza e pegando as oportunidades. Um daguerreótipo atemporal das estratégias humanas. Maupassant escreve com precisão. Sua narrativa é atual vez e mostra que, apesar das mudanças históricas, certas paixões e fraquezas humanas continuam essencialmente as mesmas.

Livro por livro os três citados são gostosos de ler e se um oferece vigor épico (Tabajara) outro emociona pela delicadeza e pela beleza (José Armando). E Guy de Maupassant eterniza a crônica social. São geografias diferentes. São transformadores.

Editorial

Quando o inverno parece verão

O inverno sempre foi associado à estiagem, às temperaturas mais amenas e a um período de maior estabilidade climática em boa parte do Estado de São Paulo. As chuvas intensas, acompanhadas por ventos fortes e temporais capazes de derrubar árvores, interromper o fornecimento de energia e provocar grandes prejuízos, historicamente pertenciam ao verão. Mas a realidade parece caminhar em outra direção.

Os temporais que atingiram cidades do interior paulista na última semana, especialmente Ribeirão Preto e municípios vizinhos, chamam atenção não apenas pelos estragos, mas pelo momento em que ocorreram. Em pleno mês de julho, centenas de árvores vieram abaixo, bairros ficaram sem energia, casas foram destelhadas e uma pessoa perdeu a vida. Somente em Ribeirão Preto, os custos iniciais para limpeza e reconstrução já ultrapassam R\$ 21 milhões.

Mais do que um episódio isolado, o temporal reforça uma percepção cada vez mais evidente: eventos climáticos extremos têm se tornando mais frequentes e intensos. As mudanças climáticas deixaram de ser um tema restrito aos estudos científicos para fazer parte da rotina das cidades, afetando moradores, produtores rurais e exigindo respostas rápidas do poder público.

O episódio também leva a uma reflexão inevitável. Se um temporal dessa magnitude ocorre durante o inverno, o que esperar da temporada de chuvas, quando o verão chegar? A resposta passa menos pela previsão e mais pela preparação. As cidades precisam investir continuamente em drenagem, manejo da arborização, monitoramento meteorológico, sistemas de alerta e infraestrutura capaz de minimizar os impactos de eventos extremos.

Não se trata de impedir que a natureza siga seu curso, mas de reduzir os prejuízos e preservar vidas. Planejar custa menos do que reconstruir. E preparar as cidades para uma nova realidade climática deixou de ser uma escolha para se tornar uma necessidade.

A adaptação às mudanças climáticas também exige planejamento de longo prazo. Revisar planos diretores, ampliar áreas verdes, investir em drenagem urbana, modernizar redes de energia e fortalecer a atuação das Defesas Cívicas são medidas que deixam de ser apenas recomendações e passam a integrar a agenda das cidades. Esperar que os eventos extremos voltem a ser exceção pode custar caro.

O inverno ainda não terminou. E já mostrou que as estações do ano parecem cada vez menos previsíveis. Se o clima mudou, cabe ao poder público e à sociedade compreender que velhas soluções talvez já não sejam suficientes para enfrentar os desafios que estão por vir.

OPINIÃO DO LEITOR

57 anos

Há 57 anos, homens caminhavam na Lua. Em 20 de julho de 1969, americanos pisaram no solo lunar, um feito que, para muitos, ainda é inacreditável. Mas foi sem dúvida, “Um gigantesco salto para a humanidade”.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



CPIs dos Lixões e dos Materiais Contaminantes em reunião conjunta

Lixões: CPIs da Alesp ouvem empresas de tratamento de resíduos

A CPI do Descarte de Materiais Contaminantes e a CPI dos Lixões, em andamento na Assembleia Legislativa de São Paulo(Alesp) realizaram oitivas na terça-feira (28), com representantes das empresas Orizon Sorocaba Blendagem, Silcon Ambiental, Ambisol Soluções Ambientais, Grupo Renova, TWM Soluções Ambientais e Alternativa Ambiental. Durante a reunião conjunta, deputados solicitaram documentos que comprovem o tratamento e a destinação dos resíduos pelas empresas. Os representantes prestaram esclarecimentos sobre rastreabilidade, licenças ambientais, processos de tratamento, uso do Sigor, balanço de massa e autuações da Cetesb. Ao fim da audiência, os parlamentares informaram que todas as informações e documentos apresentados serão confrontados com os relatórios da Cetesb e integrarão o relatório final das duas comissões.

Projeto propõe cadastro estadual de mototaxistas

O deputado estadual Rodrigo Moraes(PL) apresentou na Alesp o Projeto de Lei 743/2026, que institui o Cadastro Estadual de Mototaxistas (CEMOT) e estabelece normas complementares para o exercício da atividade no Estado de São Paulo. A proposta prevê integração de informações com os municípios, programas de capacitação, campanhas de segurança no trânsito, incentivo à renovação da frota e acesso a crédito para aquisição de motocicletas, equipamentos de proteção e seguros. O texto tramitará pelas Comissões antes de ser votado.



Projeto é de autoria do deputado estadual, Capitão Augusto(PL)

Deputado federal propõe regra para eventos

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) apresentou na Câmara o projeto de lei nº 4803/2026, que cria critérios para despesas públicas com festas populares, rodeios e eventos culturais. A proposta considera de baixa materialidade gastos de até 2% da Receita Corrente Líquida do ente e institui o Certificado de Regularidade e Proporcionalidade de Eventos. O texto busca evitar suspensões judiciais quando não houver mora comprovada em áreas essenciais, como saúde e assistência social. O projeto passará pelas Comissões antes de ir à votação.

Cadastro de condenados por crimes sexuais

A deputada estadual Dra. Damaris Moura(PSDB) apresentou na Alesp o Projeto de Lei nº 758/2026, que institui o Cadastro Estadual de Condenados por Crimes Sexuais e outras formas de violência contra crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis. A proposta prevê registro apenas de condenados com trânsito em julgado, com consulta pública e acesso restrito a dados sensíveis por autoridades.

Haddad lança VARCísio

O candidato a governador, Fernando Haddad(PT), postou nas redes sociais um vídeo chamado “VARCísio”, para comentar promessas não cumpridas pelo adversário nas urnas, Tarcísio de Freitas(Republicanos), em uma comparação com VAR do futebol. O vídeo mostrou o aumento na conta de água após a privatização da Sabesp e o pedágio na rodovia Mogi-Bertioga.

Tarcísio é agro

Candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas(Republicanos) fez vídeo com chapéu de palha dirigindo um trator numa propriedade rural. A estratégia é um aceno ao eleitorado do interior, nas cidades ligadas ao agronegócio, que, em 2022, garantiu a vitória de Tarcísio sobre Haddad com ampla margem, com exceção da região central do estado.

Ribeirão Preto

O Governo de São Paulo liberou R\$ 400 milhões em linhas emergenciais de crédito para empresas e produtores rurais da região de Ribeirão Preto afetados pelos temporais do último dia 24 de julho. Os financiamentos da Desenvolve SP visam apoiar a recuperação da atividade econômica, preservar empregos e reconstruir a capacidade produtiva.

Partido Missão

O Missão lançou 129 candidatos próprios para concorrer às eleições pelo estado de São Paulo em 2026: 57 para deputado federal (21 mulheres e 36 homens) e 72 para deputado estadual (28 mulheres e 44 homens). O partido ainda não definiu se vai, ou não, lançar nomes para disputar os cargos de governador e senador. A convenção nacional será dia 1º.

ATA do PL

Na convenção do PL foram homologados 162 candidatos a deputado em 2026: 70 federais (49 homens e 21 mulheres) e 92 estaduais (60 homens e 32 mulheres). A Ata da convenção confirma André do Prado como candidato ao Senado e deixa em aberto as vagas de 1º e 2º suplentes na chapa. A princípio, a vaga seria de Eduardo Bolsonaro, que está inelegível.

ATA do UNIÃO-PP

A federação União Progressista (PP/União-SP) homologou a candidatura de 150 candidatos a deputados para as eleições de 2026 em SP. Para federal são 42 homens e 23 mulheres (65); para estadual, 59 homens e 26 mulheres (85). Guilherme Derrite concorre ao Senado. As siglas também formalizaram verbalmente apoio à reeleição de Tarcísio(Republicanos).



Tarcísio discursa em palco com Kassab e Caiado em Bebedouro

Tarcísio divide palco e troca elogios com Caiado no interior

Um dia antes, governador evitou participar da convenção do PSD

Da **Redação**

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), dividiu o palco de autoridades com Ronaldo Caiado (PSD) na segunda-feira (27), durante a abertura da Coopercitrus Expo, em Bebedouro, no interior paulista. O encontro ocorreu um dia após Tarcísio faltar à convenção nacional do PSD, que oficializou a candidatura de Caiado à Presidência da República.

A ausência de Tarcísio no evento partidário foi interpretada como uma forma de evitar associação à campanha presidencial de Caiado. O governador já declarou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto e aliados avaliaram que sua presença na convenção poderia ser interpretada como um gesto de apoio ao projeto nacional do governador goiano. Apesar da ausência, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, candidato a vice na chapa de Caiado, confirmou durante a convenção que o partido apoiará oficialmente a candidatura de Tarcísio ao governo paulista, reforçando a aliança entre as duas siglas no estado.

Na segunda(27), Caiado e Tarcísio dividiram o palco em Bebedouro e fizeram elogios públicos. O ex-governador de

Goiás relembrou a parceria com Tarcísio no período em que o paulista comandava o Ministério da Infraestrutura e destacou obras realizadas em Goiás. “Quero fazer os cumprimentos ao nosso governador Tarcísio, que realmente, como ministro, me ajudou muito. Como governador, tem botado asas nesse estado, que está voando acima de todo mundo. Meus parabéns. Foi uma gestão competente e deu vida ao meu estado com uma ferrovia que nunca saía do lugar. Depois de 50 anos, a ferrovia Norte-Sul é uma realidade”, afirmou.

Ao responder, Tarcísio retribuiu os elogios e destacou a trajetória política de Caiado. “Queria cumprimentar a presença ilustre do sempre governador, senador, deputado, uma pessoa que tem uma história muito bonita no Brasil, que é Ronaldo Caiado. Um governador super aprovado, que fez um trabalho importante em Goiás e meu amigo de longa data”, disse.

Apesar da troca de elogios, os dois se cumprimentaram de forma modesta e evitaram ficar próximos durante a feira. Embora apoie Flávio Bolsonaro para a Presidência, Tarcísio preserva a aliança com o PSD em São Paulo, considerada estratégica para sua campanha à reeleição.



Moinho que deu nome à favela começa a ser demolido

Demolição de antigos moinhos começa no centro da capital

Teve início a demolição dos antigos moinhos que deram origem ao nome da Favela do Moinho, na região central da cidade de São Paulo. A medida foi adotada após um laudo técnico apontar risco de desabamento das estruturas, consideradas sem condições de recuperação. A operação está sendo acompanhada por equipes da Prefeitura e dos órgãos responsáveis pela segurança de toda a região. Segundo a administração municipal da capital paulista, o objetivo é eliminar o risco de acidentes e dar continuidade ao processo de requalificação do local. Moradores e movimentos sociais acompanham a intervenção das equipes, enquanto parte das famílias já foi removida e outras seguem em processo de atendimento habitacional. A demolição está ocorrendo de forma gradual, conforme o planejamento das equipes técnicas.

Carro fica pendurado em viaduto na Zona Oeste

Um carro ficou pendurado na mureta de um viaduto após um acidente na Vila Leopoldina, zona oeste da cidade de São Paulo, na manhã desta terça-feira (28). O veículo permaneceu parcialmente suspenso sobre a estrutura, mobilizando equipes do Corpo de Bombeiros e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). O motorista foi resgatado sem ferimentos graves. As causas da colisão serão investigadas por autoridades, e o trânsito na região apresentou lentidão durante o atendimento da ocorrência.



Acidente ocorreu no Viaduto Miguel Mofarrej, na Vila Leopoldina

Moradores relatam até 12 dias sem água

Moradores de bairros da zona leste da cidade de São Paulo afirmam enfrentar falta de água há até 12 dias. Segundo os relatos, o abastecimento piorou após uma obra realizada pela Sabesp na região. A companhia informou que equipes trabalham para restabelecer o serviço e atribuiu o problema a intervenções na rede de distribuição. Enquanto aguardam a normalização, moradores relatam dificuldades para cozinhar, limpar a casa e manter a higiene, além de cobrarem uma solução definitiva para o abastecimento na região.

Banco de sangue quer doações

O GSH Banco de Sangue de São Paulo está convocando doadores, principalmente do tipo O negativo, devido à redução dos estoques. Considerado doador universal em situações de emergência, esse tipo sanguíneo é essencial para atender pacientes em casos de acidentes, cirurgias e outros procedimentos que exigem transfusão imediata. A instituição ressalta que todos os tipos de sangue são importantes.

Festa da Achiropita I

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) da cidade de São Paulo fará mudanças no trânsito do bairro da Bela Vista, no centro, durante a 100ª Festa de Nossa Senhora Achiropita, realizada aos sábados e domingos de 1º a 30 de agosto. Segundo a CET, haverá interdições em trechos das ruas Treze de Maio, Dr. Luís Barreto e São Vicente.

Festa da Achiropita II

Além disso, haverá desvios também para motoristas que circulam pela região. Agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego vão monitorar o tráfego para orientar condutores e pedestres. A recomendação é utilizar rotas alternativas e evitar estacionar nas imediações do evento, que deve atrair grande público ao bairro do Bixiga.

Auxílio-aluguel I

Famílias que vivem em uma área de risco na zona leste da cidade de São Paulo criticam o auxílio-aluguel de R\$ 600 oferecido pela Prefeitura da capital paulista para que deixem os imóveis. Segundo os moradores, o valor é insuficiente para custear a locação de moradias na região e não garante condições adequadas para a mudança.

Auxílio-aluguel II

A administração municipal afirma que o benefício integra o atendimento às famílias que precisam ser removidas de áreas sujeitas a deslizamentos e outros riscos, além de prever encaminhamento para programas habitacionais. O caso reacende o debate sobre a efetividade do auxílio diante do custo da moradia na capital paulista.

Corte de árvores I

A Justiça de SP concedeu liminar que suspende o corte de árvores na Praça Kaol Sugimoto, no Butantã, onde a Prefeitura pretende construir um Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (Centro TEA). A decisão atende a ação movida por moradores e entidades, que questionam os impactos ambientais da intervenção.

Corte de árvores II

A administração municipal da capital informou que o projeto está em reavaliação e afirmou que não há decisão definitiva sobre eventual supressão de vegetação, no local destacando que os trabalhos realizados até o momento se restringem ao levantamento e mapeamento das árvores existentes. O caso seguirá em análise pela Justiça.



Sampa+Rural tem objetivo de incentivar a agricultura urbana e periurbana

Programa amplia apoio à agricultura na capital paulista

Iniciativa oferece assistência técnica e ações para produtores rurais

Da **Redação**

A Prefeitura de São Paulo ampliou as ações do programa Sampa+Rural, iniciativa voltada ao fortalecimento da agricultura urbana e periurbana no município. Coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SM-DET), o programa reúne serviços de assistência técnica, capacitação, apoio à produção e incentivo à comercialização, com foco na agricultura familiar e na produção sustentável.

A cidade possui cerca de 507 quilômetros quadrados de áreas com características rurais, concentradas principalmente nos distritos de Parelheiros, Marsilac e Grajaú, na zona sul. Nesses locais, agricultores cultivam hortaliças, frutas, legumes, plantas alimentícias não convencionais (PANCs), flores e outros produtos destinados ao abastecimento de feiras, mercados e programas públicos de alimentação. A produção local supera duas mil toneladas de alimentos por ano, segundo dados da Prefeitura.

Entre as principais ações do Sampa+Rural está a oferta de assistência técnica e extensão rural às propriedades cadastradas. Equipes especializadas realizam visitas para orientar produtores sobre manejo agrícola, conservação do solo, irrigação, controle

de pragas, regularização da produção, além de práticas agroecológicas e acesso a políticas públicas. Somente em maio, o programa registrou 313 atendimentos em diferentes regiões de São Paulo, com maior concentração na zona sul.

Além do acompanhamento técnico, o programa da Prefeitura promove cursos, oficinas e atividades voltadas à qualificação dos agricultores. As capacitações incluem temas como gestão de propriedades, empreendedorismo, comercialização, boas práticas agrícolas e sustentabilidade. Também são realizadas visitas técnicas e ações educativas abertas ao público interessado no setor.

Outra frente de atuação busca ampliar os canais de venda dos produtos cultivados na cidade. A iniciativa incentiva a participação dos produtores em feiras, equipamentos públicos de abastecimento e programas de segurança alimentar, além de estimular a formalização dos empreendimentos rurais. Em março deste ano, uma cooperação entre secretarias municipais estabeleceu medidas para fortalecer a comercialização de alimentos produzidos localmente e ampliar sua distribuição em equipamentos públicos.

Criado em 2024, o Sampa+Rural tem como objetivo incentivar a agricultura urbana.



Deputado rebateu argumentos de primeira-dama com números

Carlão rebate Janja e questiona gastos com dinheiro público

O deputado federal por Campinas, Carlos Sampaio (PSD-SP), questionou publicamente os gastos da primeira-dama Janja Lula da Silva. A controvérsia teve início após Janja afirmar ter sido alvo de ataques nas redes sociais, classificando a acusação de ser “gastadeira” como um caso de misoginia pura. Em resposta, o parlamentar declarou que a cobrança por transparência na utilização do dinheiro público não constitui preconceito de gênero, mas, sim, um dever de fiscalização inerente à vida pública. Sampaio destacou que a misoginia consiste no ataque contra a mulher pela condição de ser mulher, enquanto o questionamento sobre recursos públicos para custear viagens, privilégios e hospedagens é uma obrigação parlamentar praticada tanto por homens quanto por mulheres na política.

Fiscalização

“Aliás, Janja, essa sua fama de ‘gastadeira’ não veio da oposição; nasceu de números. Em três anos, o governo Lula gastou R\$ 7 bilhões em dinheiro público com viagens, passagens e diárias. Enquanto isso, o trabalhador acorda cedo, paga todo tipo de imposto e vê o país mergulhado numa grave crise fiscal. Dinheiro público não é brinquedo não, Janja. É fruto do suor do trabalhador brasileiro. Portanto, não adianta mentir e nem usar desculpas esfarrapadas”, afirma Carlão.



Para o deputado, segurança escolar é responsabilidade do Estado

Zimbaldi defende escola preparada para o risco

O deputado estadual por Campinas, Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP), pontua que a escola mais segura não é a que tem mais câmeras ou muros mais altos, mas a que conta com pessoas capacitadas, que sabem como agir quando uma criança está em risco. Diante desse cenário, apresentou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um projeto de lei para criar um programa permanente de treinamento destinado a todos os profissionais que atuam em escolas.

Sem improviso

O objetivo é tirar o ambiente escolar do improviso nos primeiros minutos de uma crise, sem transformar o espaço em um local de medo. Para Zimbaldi, a segurança escolar é responsabilidade do Estado, que deve fornecer protocolos e preparo técnico para os trabalhadores. “Preparo não é exagero, é proteção. E a segurança escolar não pode começar somente depois que uma tragédia acontece”, declara.

PINGA-FOGO

Sem publicidade

Mariana Conti (PSol-SP) protocolou um projeto de lei na Câmara proibindo publicidade de bets e similares em veículos do transporte público, em terminais de ônibus e em equipamentos de saúde, educação, cultura e esporte municipais. A medida compõe o Programa Campineiro de Prevenção e Atenção aos Problemas Relacionados a Jogos e Apostas.

Saúde pública

“Famílias brasileiras estão perdendo tudo por conta do vício em apostas. Isso é um problema de saúde pública que deve ser enfrentado pelo poder público. As bets estão sendo banalizadas, suas propagandas estão em todos os lugares, atrapalhando o combate aos danos causados pelas apostas. Campinas precisa ser exemplo”, declara.

Projeto terapêutico

A proposta prevê atendimento às pessoas com comportamento de jogo problemático pelos serviços de saúde existentes no município, como as Unidades Básicas e os Centros de Atenção Psicossocial. As ações incluem a elaboração de projeto terapêutico singular, orientação contra o superendividamento e manutenção do sigilo dos dados do usuário.

Veto a patrocínios

O projeto impede que órgãos públicos municipais recebam doações, patrocínios ou serviços de empresas exploradoras de jogos e apostas. Veda também a participação dessas empresas na formulação de políticas públicas, na gestão de programas municipais, na capacitação de servidores e na produção de materiais educativos.

Educação preventiva

As medidas voltadas a crianças e adolescentes focam na educação digital e na prevenção da exposição a conteúdos e materiais publicitários de apostas. A proposição não cria cargos ou estruturas administrativas na prefeitura e determina que a lei entrará em vigor 90 dias após a data de publicação no Diário Oficial.

Dados

A justificativa do projeto menciona dados do Ministério da Saúde que foram apresentados durante uma audiência pública no dia 28 de maio, mostrando um crescimento de quase 150% na procura por atendimento em saúde mental na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no decorrer dos últimos 5 anos.



Terminal processa, em média, 300 mil toneladas de carga por ano

Viracopos tem alta de 11,5% em transporte de cargas

No 1º semestre, foram 148,4 mil ton. ante 133,1 mil do mesmo período de 2025

Da **Redação**

O Aeroporto Internacional de Viracopos registrou alta de 11,5% na movimentação de cargas neste 1º semestre em relação ao mesmo período do ano passado, somando 148,4 mil toneladas ante as 133,1 de janeiro a junho de 2025.

O crescimento abrangeu segmentos diversos, incluindo Metal-Mecânico, Aeroespacial, Tecnológico e Farmacêutico, com importação, exportação, carga nacional e remessas expressas. Junho contabilizou 25,9 mil toneladas recebidas ante 23,3 mil de junho do ano anterior (um aumento da ordem de 11,1%).

A Carga Nacional movimentou 46,1 mil toneladas no semestre ante 38,9 mil em 2025 (alta de 18,5%). A importação alcançou 49,5 mil toneladas ante 47,6 mil, subindo 3,8%. A exportação somou 47,2 mil toneladas ante 42,4 mil (acréscimo de 11,3%). Já as remessas expressas internacionais atingiram 5,4 mil toneladas ante 4,1 mil (expansão de 31%). O resultado vincula-se ao espaço para remessas expressas criado em 2025 e às áreas no Centro Logístico de Viracopos. A Medida Provisória de maio, que zerou o Imposto de Importação de 20% para compras

até 50 dólares, reduziu custos no e-commerce e ampliou a movimentação. Em junho, Viracopos venceu o prêmio de Aeroporto de Carga do Ano no evento da publicação Air Cargo Week, em Xangai, na China, feito obtido também em 2024. Concorreu na categoria Regional Cargo Hub (até 1 milhão de toneladas/ano) e foi o único aeroporto sul-americano selecionado como finalista. O ACW Awards é uma das principais premiações mundiais na área de logística aérea e reconhece companhias aéreas, aeroportos, agentes de carga, despachantes aduaneiros, agentes de vendas e prestadores de serviços logísticos.

TECA

O Terminal de Carga (Teca) dispõe de 90 mil m², com sistema de monitoramento de segurança, sistema de transelevadores, instalações específicas para cargas vivas e posições estratégicas para aeronaves cargueiras. Também possui uma estrutura dedicada para o segmento de Cadeia Fria, com 3,1 mil m² de área e 11 câmaras frias com antecâmara que garantem a manutenção da temperatura.

Processa, em média, 300 mil toneladas de carga por ano.

Cão frentista foi morto por cadelas mantidas acorrentadas na Patagônia, revela tutor

Caso expõe o perigo e graves danos psicológicos do confinamento: frustração extrema e agressividade

Por **Moara Semeghini**

Dias após anunciar a perda de Poze, o cão frentista de Campinas (SP) que conquistou a internet, o tutor Giovanni Fernandes veio a público nas redes sociais para revelar a verdade sobre o caso. O animal não se perdeu na Patagônia argentina: Poze foi atacado e morto por cadelas de uma propriedade vizinha ao acampamento onde a família estava.

Segundo Giovanni, os animais eram mantidos permanentemente acorrentados por um morador local, que ocultou o corpo do animal e tentou enganar a família que realizava buscas pelo cão. A revelação chocou os seguidores e trouxe à tona um alerta grave sobre como os maus-tratos e o confinamento afetam o comportamento animal.

MAUS-TRATOS

Manter um cão acorrentado ou preso em espaços reduzidos não o transforma em um cão de guarda. Pelo contrário, a prática é considerada maus-tratos e causa danos psicológicos e comportamentais irreversíveis ao animal. Segundo o médico-veterinário Paulo Sérgio Jorge, a privação de socialização, de exercícios físicos e de afeto gera um



Poze, 'cão frentista' de Campinas, foi morto por cadelas mantidas acorrentadas na Patagônia argentina

quadro severo de ansiedade e frustração no pet.

“Cães mantidos permanentemente acorrentados ou em confinamento acabam desenvolvendo alterações comportamentais graves. Isso não favorece em nada que ele se torne um cão de guarda; muito pelo contrário, causa um dano psicológico enorme que gera risco para todas as pessoas e outros animais do ambiente”, explica o veterinário.

O especialista alerta que a reatividade desses animais pode atingir níveis extremos:

“O cão não vai promover a defesa do espaço externo; ele vai ser reativo e agressivo com quem está perto e, com outros animais, a situação piora muito. Ocorrem ataques com comportamento de selvageria e brutalidade. Os lobos não são domados, são indomáveis. O confinamento contínuo basicamente transforma o cachorro em um animal com as mesmas características de um lobo indomável”, afirma Paulo Jorge.

Em relato emocionado, Giovanni contou que o ata-

que aconteceu na noite do dia 12 de julho, no Camping Imperador do Montanhês, em Wharton/El Bolsón. A área era cercada e os cães da família estavam soltos. Por volta das 20h30, ao chamar os animais para o trailer, perceberam que Poze não havia voltado. A partir dali, teve início uma semana de desespero.

Na mesma noite, moradores de um hostel vizinho disseram ter ouvido barulhos de briga de cães vindos do camping da frente. O tutor e a namorada foram até o local

para questionar o responsável e viram o homem saindo, que negou ter visto o cão. Ele retornou 20 minutos depois, tempo que a família acredita ter sido usado para ocultar o corpo de Poze.

Moradores locais revelaram que o homem mantinha cães muito bravos acorrentados o dia todo e os soltava à noite. Os animais já teriam matado outros cães e gatos na região, mas ninguém denunciava por medo. A farsa ruiu na véspera de um grande mutirão de buscas. O homem foi até uma conveniência local e confessou à atendente que suas cadelas haviam matado Poze. A testemunha alertou os tutores, que acionaram a polícia. Diante dos agentes, o homem admitiu o ataque dos seus animais, mas recusou-se a dizer onde escondeu o corpo de Poze. O homem chegou a ameaçar a família com uma arma de fogo.

“O que mais dói não é só a perda, é saber que tiraram da gente o nosso direito de tentar salvar ele, de viver o nosso luto enterrando o nosso cachorro. Pra mim ele não era só um cachorro, ele era meu filho”, desabafou Giovanni. A família registrou uma denúncia formal na delegacia argentina e prometeu lutar por justiça.

TRT-15: acidentes de trabalho têm alta de 63% em 2025

Da **Redação**

O número de processos trabalhistas relacionados a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais atingiu o maior patamar da série histórica em Campinas em 2025. De acordo com dados do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15), foram registrados 1.074 processos no município, um aumento de 63% em relação a 2025.

O crescimento acompanha a tendência observada em toda a área de jurisdição do TRT-15, que engloba 599 municípios do interior paulista. No período, foram contabilizados 13.803 processos, alta de 79% em comparação com 2024, refletindo o aumento da judicialização envolvendo acidentes típicos e doenças rela-

cionadas ao trabalho.

Os dados foram divulgados pelo tribunal nesta segunda-feira (27), quando é celebrado o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Segundo a Corte, o avanço no número de ações reforça a necessidade de investimentos em medidas preventivas e na promoção de ambientes de trabalho mais seguros.

Levantamento do Monitor do Trabalho Decente da Justiça do Trabalho também mostra que, entre 1º de junho de 2020 e 4 de julho de 2026, foram cadastrados 29.287 registros do assunto “acidente de trabalho” e 56.336 registros de “doença ocupacional” em processos distribuídos na jurisdição do TRT-15.

Além do crescimento das ações, o tribunal destaca que

2025 também registrou o maior número de julgamentos em primeira instância envolvendo acidentes de trabalho e doenças ocupacionais desde o início da série histórica, demonstrando o aumento da demanda enfrentada pela Justiça do Trabalho.

Um dos casos citados pelo TRT-15 é o de um trabalhador de uma fábrica de embalagens de papelão que perdeu parte dos movimentos da mão esquerda após um acidente com uma máquina. As sequelas permanentes impediram que ele continuasse exercendo outra atividade que complementava sua renda: tocar violão e teclado. Em decisão unânime, a Justiça condenou a empresa ao pagamento de R\$ 50 mil por danos morais, além de pensão mensal por danos materiais.



Ações por acidentes de trabalho aumentam 63% em Campinas em 2025

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



Cerca de 800 atletas competirão em 3 diferentes eventos em Amparo

Amparo recebe Sul-Americano de Patinação Artística em agosto

Amparo sediará, entre os dias 10 e 23 de agosto, o Campeonato Sul-Americano de Patinação Artística, reunindo cerca de 800 atletas de 11 países no Centro Esportivo João Baptista de Campos Cintra, o Bolão. A competição contará com representantes do Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Panamá, Peru e Estados Unidos. O evento, reconhecido pela Federação Internacional, será disputado nas categorias Nações, Clubes e Novos Talentos e é considerado o último grande torneio internacional antes do Campeonato Mundial, marcado para outubro, no Paraguai. A expectativa é reunir cerca de 2,5 mil pessoas entre atletas, equipes e demais envolvidos. Além de movimentar o esporte, a competição deve impulsionar o turismo, a hotelaria, o comércio e o setor de alimentação da cidade e da região.

Terminal Leste gera economia em Santa Bárbara

O Novo Terminal Leste de Santa Bárbara d'Oeste alia mobilidade e sustentabilidade. Além de atender linhas do transporte coletivo, o espaço conta com painéis solares que abastecem o Cidade Saúde, gerando economia estimada de R\$ 180 mil por ano. O terminal também reúne serviços como Procon, Junta Militar e Coordenadoria de Transporte, além de contar com iluminação em LED, acessibilidade e sistema de monitoramento. O investimento na obra foi de R\$ 2,4 milhões e a estrutura tem 1.800 metros quadrados.



Economia estimada de aproximadamente R\$ 180 mil por ano

Vinhedo realiza leilão de veículos apreendidos

A Prefeitura de Vinhedo realiza o primeiro leilão de veículos apreendidos pela Guarda Civil Municipal. Os lances seguem abertos até 13 de agosto e devem ser feitos exclusivamente pela internet, após cadastro na plataforma da leiloeira. Os veículos poderão ser vistoriados nos dias 11 e 12 de agosto, em um pátio em Valinhos. O leilão busca dar destinação legal aos automóveis e liberar espaço nos locais de guarda. O edital e a relação completa dos lotes estão disponíveis na plataforma da leiloeira.

Furto suspende atendimentos em Monte Mor

O CAIS São Sebastião, em Monte Mor, teve os atendimentos suspensos nesta segunda-feira (27) após ser alvo de furto e vandalismo durante a madrugada. Foram levados um computador, um telefone e uma balança digital. Segundo a Prefeitura, os serviços serão retomados normalmente nesta terça-feira (28), após reorganização da unidade. O caso será investigado pela Polícia Civil.

Plantio de árvores

O vereador Lucas Leoncine (PSD) apresentou uma indicação e um requerimento para cobrar a revisão da Política Municipal de Arborização Urbana de Americana. Entre as propostas, está o incentivo ao plantio de árvores em frente às residências para ampliar a cobertura vegetal da cidade. Os documentos serão analisados pela Câmara em agosto.

Acessibilidade em escolas

O vereador Leco Soares (Podemos) protocolou um requerimento pedindo informações sobre a acessibilidade nas escolas da rede municipal de Americana. Entre os questionamentos estão o número de unidades adaptadas, as que ainda precisam de adequações e a existência de um cronograma para atender às normas de acessibilidade.

Empreendedorismo

O vereador Lucas Barros (DC) apresentou indicação sugerindo a criação de um programa de apoio ao empreendedorismo feminino em Paulínia. A proposta prevê cursos de capacitação, orientação para formalização de negócios, acesso a crédito e ações para divulgar produtos e serviços de mulheres empreendedoras.

Títulos de propriedade

Sumaré entregará, na quinta-feira, 42 títulos de propriedade registrados em cartório a famílias de seis bairros do município. A cerimônia também incluirá a entrega de termos de quitação a moradores de outros loteamentos, dentro da política de regularização fundiária da cidade. Os documentos garantem a posse definitiva dos imóveis.

Formação de Agente

A Prefeitura de Hortolândia iniciou o Curso de Formação de Agente da Autoridade de Trânsito para guardas municipais e agentes de trânsito. A primeira turma reúne 32 servidores e terá carga horária de 200 horas, com aulas até 28 de agosto. Uma segunda turma começará em setembro. A capacitação segue normas da Senatran.

R\$ 1 milhão para cultura

Americana abriu inscrições para três editais de fomento à cultura que somam R\$ 1,095 milhão em recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). As inscrições seguem até 25 de agosto e são destinadas a artistas e coletivos culturais cadastrados no município. Os projetos selecionados receberão recursos para execução das propostas.



Expectativa reforça otimismo do varejo para a data importante para o comércio

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 402 milhões no comércio da RMC

Acic aponta crescimento de 3,45% nas vendas em relação ao ano passado

Da Redação

O comércio da Região Metropolitana de Campinas (RMC) deve movimentar cerca de R\$ 402,1 milhões durante o período do Dia dos Pais, celebrado em 9 de agosto. A estimativa é da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), que projeta crescimento de 3,45% nas vendas em comparação com a mesma data de 2025. A expectativa reforça o otimismo do varejo para a primeira grande data comemorativa do segundo semestre e indica uma recuperação gradual do consumo na região.

Do total previsto para a região, aproximadamente R\$ 262 milhões devem ser movimentados pelas lojas físicas, enquanto o comércio eletrônico deve responder por cerca de R\$ 140,1 milhões em vendas, reforçando a tendência de crescimento das compras pela internet. A combinação entre os dois canais tem sido apontada pelo setor como um dos principais fatores para o desempenho esperado neste ano.

Em Campinas, a expectativa é de que o comércio presencial registre R\$ 85,8 milhões em vendas durante o período. O desempenho acompanha a retomada gra-

dual da confiança dos consumidores e a disposição das famílias em manter a tradição de presentear na data. Para os lojistas, o Dia dos Pais também representa uma oportunidade de impulsionar o faturamento antes das vendas de fim de ano.

Outro indicador que reforça esse cenário é o aumento do ticket médio. Segundo o levantamento da Acic, cada consumidor deverá gastar, em média, R\$ 145, valor 3,65% superior aos R\$ 139,90 registrados no ano passado. De acordo com o economista da Acic, Mario Eduardo Campos, o crescimento esperado reflete a melhora gradual da confiança do consumidor, o avanço do comércio eletrônico e a disposição das famílias em celebrar a data.

Entre os presentes mais procurados permanecem roupas, calçados, perfumes, cosméticos e eletrônicos. Neste ano, porém, a pesquisa aponta um crescimento no interesse por produtos ligados à tecnologia e ao bem-estar, como smartwatches, assistentes virtuais e dispositivos voltados ao monitoramento da saúde. A preferência por esses itens acompanha a busca dos consumidores por presentes que unam utilidade, inovação e qualidade de vida.



Maria Eduarda foi lançada sem cordas em salto no dia 13 de junho

Justiça marca audiência de acusados por morte em salto de rope jump

A Justiça marcou para 2 de setembro a primeira audiência de instrução do processo que apura a morte da jovem Maria Eduarda Rodrigues de Freitas, lançada sem cordas durante um salto de rope jump entre Limeira e Cordeirópolis, em 13 de junho. Na etapa, serão ouvidos os quatro réus, testemunhas e demais envolvidos. Após a instrução, o juiz decidirá se os acusados irão a júri popular. Respondem ao processo Luis Felipe Feliciano Egoroff, Maicon Fernandes Cintra, Vitor de Freitas Gonçalves e Evelynne dos Santos Gonçalves, todos presos preventivamente. Eles são acusados de homicídio com dolo eventual qualificado. Evelynne também responde por fraude processual. Segundo o MP, os responsáveis pelo salto deixaram de adotar medidas básicas de segurança, como a conferência da conexão da corda e a dupla checagem dos equipamentos.

Bauru adia votos de organograma da Prefeitura

A Câmara de Bauru adiou por duas sessões a votação do Projeto de Lei nº 13/2026, que propõe mudanças no organograma da Prefeitura. O pedido foi feito pelo líder do governo, vereador Sandro Bussola (MDB), e aprovado por unanimidade. Segundo ele, o prazo permitirá que os parlamentares analisem um parecer técnico da UVESP. Com o adiamento, a sessão extraordinária prevista para segunda-feira (27) foi cancelada. A proposta altera cargos, funções de confiança e atribuições na administração municipal.



Vereador Bussola líder da base do governo na Câmara de Bauru

Araras autoriza venda de terreno público

Os vereadores de Araras aprovaram, na 26ª Sessão Ordinária, o Projeto de Lei nº 43/2026, que autoriza a Prefeitura a vender, por meio de leilão, um terreno localizado no Conjunto Residencial Prefeito Warley Colombini. Segundo o Executivo, a área está sem destinação há anos e a medida busca estimular o desenvolvimento da região. O imóvel passou por avaliação técnica da Comissão Permanente de Avaliação antes da aprovação do projeto. A venda deverá ocorrer após avaliação prévia e seguirá as regras previstas para alienação de bens públicos.

Sorocaba publica LDO com previsão de R\$ 5,5 bi

A Prefeitura de Sorocaba publicou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, aprovada pela Câmara com duas emendas. A norma estima receita de R\$ 5,512 bilhões e despesa de R\$ 5,561 bilhões para o próximo ano. Segundo o Executivo, as metas preservam o equilíbrio fiscal e garantem a continuidade dos serviços públicos e investimentos. A lei define as prioridades para a elaboração do orçamento municipal.

Falta de pavimentação

O vice-presidente da Câmara de Araraquara, Michel Kary (PL), apresentou indicação solicitando à Prefeitura o patrolamento das ruas sem pavimentação do bairro Recanto dos Nobres. Segundo o parlamentar, as recentes chuvas agravaram as condições das vias, dificultando o trânsito e aumentando os riscos de acidentes.

Fila de cirurgias

Marília informou que zerou a fila de espera por cirurgias de catarata na rede municipal. Entre abril e julho, foram autorizados 1.738 procedimentos na região, sendo 962 pacientes atendidos, com investimento superior a R\$ 4 milhões por meio de parceria com o Governo Federal. A ação integra o programa Zera Fila da Saúde.

Violência contra idosos

A Guarda Municipal de Jundiáí mantém a Patrulha de Proteção à Pessoa Idosa para atender denúncias de violência contra moradores com 60 anos ou mais. Casos de agressão, abandono, negligência e violência patrimonial podem ser comunicados pelo telefone 153, garantindo acolhimento e encaminhamento às vítimas.

Casos de dengue

Rio Claro contabiliza 22 casos de dengue neste ano, segundo a Vigilância Epidemiológica. O boletim confirma um novo caso da doença. Equipes da Fundação Municipal de Saúde realizam visitas para eliminar criadouros do mosquito, enquanto a população deve evitar água parada, manter os quintais limpos e eliminar recipientes que acumulem água.

Vacina contra a dengue

São Carlos alcançou 55,78% de cobertura da primeira dose da vacina contra a dengue entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Já a segunda dose atingiu 30,46%, índice que preocupa a Secretaria de Saúde, que reforça a importância de completar o esquema vacinal. A imunização está disponível nas UBSS e USFs do município.

Robô da segurança

São José dos Campos iniciou os testes de um robô quadrúpede autônomo para apoiar ações de segurança, fiscalização e Defesa Civil. Equipado com câmeras e sensor térmico, o equipamento transmite imagens em tempo real ao Centro de Segurança e Inteligência (CSI) e poderá ser usado em rondas, eventos e áreas de risco.



Este é o primeiro de uma série de ofícios que serão protocolados pela Prefeitura

Ribeirão pede reconhecimento de emergência após temporal

Município solicita apoio do Governo Federal para reconstrução

Da **Redação**

A Prefeitura de Ribeirão Preto encaminhou ao Governo Federal o primeiro pedido de reconhecimento da situação de emergência provocada pelo forte temporal que atingiu a cidade na madrugada da última sexta-feira (24). O ofício, enviado à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, busca garantir acesso a recursos para a reconstrução do município e marca o início da estratégia de captação de verbas junto aos governos federal e estadual.

Nesta primeira etapa, o pedido contempla exclusivamente as ações emergenciais de zeladoria urbana realizadas para restabelecer as condições de segurança, mobilidade e limpeza da cidade. O levantamento técnico estima que serão necessários aproximadamente R\$ 21,15 milhões para custear serviços como limpeza de vias, remoção de resíduos, recolhimento de massa verde, corte e poda de árvores, extração de troncos e desobstrução de ruas.

Novos ofícios ainda serão enviados detalhando os prejuízos em infraestrutura, equipamentos públicos, habitação, rede elétrica e demais serviços afetados pelo temporal. Com o reconhecimento

da situação de emergência, o município poderá acessar programas e recursos específicos destinados à recuperação de áreas atingidas por desastres naturais.

Segundo a Prefeitura, o vendaval registrou rajadas de vento de aproximadamente 120 km/h, acompanhadas por cerca de 21 milímetros de chuva em apenas 20 minutos. O fenômeno provocou a queda de centenas de árvores, destelhamentos, interrupções no fornecimento de energia elétrica e no abastecimento de água, interdições viárias, danos em equipamentos públicos e deixou uma vítima fatal.

Quatro dias após o temporal, o Gabinete de Crise concentra esforços na reconstrução da cidade. De acordo com a CPFL, 99,5% das ligações de energia elétrica já foram restabelecidas, restando cerca de 1.236 imóveis sem fornecimento. O abastecimento de água também está em fase final de normalização.

Em apoio às ações de recuperação, a Câmara Municipal antecipou a devolução de R\$ 6 milhões ao Executivo para auxiliar nos trabalhos de reconstrução. Com o novo repasse, o Legislativo já devolveu R\$ 14,9 milhões aos cofres municipais em 2026.

CORREIO
ECONÔMICO



EUA aplicaram tarifas de 25% e 12,5% em produtos brasileiros

Brasil aciona OMC contra tarifas impostas pelos Estados Unidos

O governo brasileiro apresentou nesta segunda-feira (27) um pedido de consultas aos Estados Unidos no sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC), contestando duas medidas tarifárias adotadas pelo país norte-americano com base na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974.

Segundo nota divulgada pelo Ministério das Relações Exteriores, o Brasil considera que as tarifas são injustificadas e incompatíveis com as obrigações assumidas pelos Estados Unidos no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 e das regras que disciplinam o mecanismo de solução de controvérsias da OMC. Uma das medidas questionadas decorre de uma investigação específica sobre o Brasil e impôs tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros.

Galípolo recebe presidente do BRB

Em meio ao processo de reestruturação da instituição financeira após a crise com o Banco Master, o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, recebeu nesta segunda-feira (27) o presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza. O encontro ocorreu a portas fechadas, entre as 15h30 e as 16h30.

A reunião também teve a participação do diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino Santos, e da diretora de Controle e Riscos do BRB, Ana Paula Teixeira de Sousa.



Encontro ocorre enquanto liberação de R\$ 6,6 bi segue pendente

Prévia da inflação oficial fica em 0,06% em julho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,06% em julho deste ano.

A taxa ficou abaixo das observadas no mês anterior (0,41%) e em julho de 2025 (0,33%). O dado foi divulgado nesta terça-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula taxas de inflação de 3,51% neste ano e de 4,52% em 12 meses.

Aumentos na energia puxaram a taxa

O principal responsável pela inflação na prévia de julho deste ano foi o grupo de despesas habitação, que apresentou alta de 0,97% no período. A taxa foi puxada pelos aumentos de 3,03% na energia elétrica residencial e de 0,26% na tarifa de água e esgoto. Já o grupo de despesas alimentação apresentou uma deflação (queda de preços) de 0,66% e contribuiu para a queda do IPCA-15 de junho para julho deste ano.

Exportações em alta I

As exportações brasileiras bateram recorde histórico em junho e contribuíram para a melhora das contas externas do país. Segundo as Estatísticas do Setor Externo divulgadas na terça pelo Banco Central, o déficit em transações correntes ficou em US\$ 2,3 bi no mês, menos da metade do resultado negativo de US\$ 5,2 bi registrado em junho de 2025.

Exportações em alta II

A redução do déficit foi impulsionada principalmente pelo desempenho da balança comercial. O superávit comercial alcançou US\$ 8,8 bilhões em junho deste ano, ante US\$ 5,2 bilhões no mesmo mês do ano passado. Na comparação interanual, houve aumento de US\$ 3,6 bilhões no saldo positivo do comércio exterior.

Financiamento I

No primeiro semestre de 2026, o financiamento de veículos cresceu de R\$ 3,41 milhões para R\$ 3,78 milhões, um aumento de 10,9%. O valor é o maior volume para um primeiro semestre desde 2008, quando houve o registro de R\$ 4,23 milhões em financiamentos. Os dados são da Trillia, empresa de análise de dados da B3.

Financiamento II

No acumulado de janeiro a junho de 2026, os veículos usados responderam por 2,38 milhões de unidades financiadas, enquanto os novos somaram 1,39 milhão. Em 2025, o volumes foi de 2,18 milhões e 1,22 milhão, respectivamente. Todas as regiões brasileiras registraram expansão no financiamento de veículos.

R\$ 13 bilhões de lucros I

O Conselho Curador do FGTS aprovou nesta terça-feira (28) a distribuição de R\$ 13,04 bilhões aos trabalhadores referentes ao resultado positivo obtido pelo fundo em 2025. O valor corresponde a 89% do lucro de R\$ 14,65 bilhões registrado no exercício. Ao todo, cerca de 138,2 milhões de trabalhadores serão beneficiados pela distribuição.

R\$ 13 bilhões de lucros II

Segundo a proposta, o crédito será feito de forma proporcional ao saldo existente em cada conta vinculada em 31 de dezembro de 2025. Os recursos serão creditados nas contas vinculadas do FGTS até 31 de agosto, conforme prevê a legislação. Terão direito ao recebimento os trabalhadores que possuíam saldo positivo em contas do fundo.



Os empreendedores 60+ formalizados atingiram o maior rendimento

Empreender na terceira idade triplica renda, mostra Sebrae

Formalização também promove avanço na escolaridade

Da Redação

Quem formaliza um negócio e empreende na terceira idade pode triplicar a renda. É o que aponta o estudo Empreendedorismo Sênior Sob a Ótica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD Contínua), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), realizado a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo do Sebrae mostra que, no quarto trimestre de 2025, os empreendedores 60+ formalizados atingiram o maior rendimento médio de toda a série histórica, iniciada em 2012. Em média, eles receberam R\$ 7.458, valor mais de três vezes superior ao rendimento de empreendedores informais (R\$ 2.152).

De acordo com o estudo, a formalização não apenas eleva a renda no curto prazo, mas amplia o retorno ao longo de todo o ciclo de vida do empreendedor e promove avanços na escolaridade dos empreendedores seniores.

Entre 2012 e 2025, a proporção desses donos de negócio sem instrução ou com ensino fundamental incompleto caiu 22 pontos percentuais, de 68% para 46%. A parcela

com ensino médio completo ou mais passou de 24% para 42%, avanço de quase 19 pontos percentuais.

“O Brasil tinha 4,5 milhões de empreendedores seniores no quarto trimestre de 2025, alta de 59% frente a 2012. Apesar desse crescimento, o universo de empreendedores acima dos 60 anos ainda representa apenas 15% do total de donos de negócios, enquanto a população sênior corresponde a 20% de todos os brasileiros em idade ativa”, afirma o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

Conforme os empreendedores envelhecem, cresce a participação como chefes de domicílio. Entre os jovens, a proporção é de 37% e entre os seniores essa representatividade cresceu para 67%, no quarto trimestre de 2025. Na direção oposta, a condição de filho no domicílio, comum entre os mais jovens (35,5%), praticamente desaparece entre os idosos (0,7%).

Na série histórica, porém, a proporção de seniores que ocupam a posição de chefe de domicílio recuou de 78%, em 2012, para 67%, em 2025. A queda foi acompanhada por um aumento na condição de cônjuge, que subiu de 18% para 27% no período.



DIVULGAÇÃO/ CORINTHIANS

Câmeras do SAOT fizeram sua estreia no último fim de semana

Impedimento semiautomático estreia com decisões ágeis

A tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT) estreou no Brasileirão neste final de semana e já mostrou uma de suas maiores qualidades: a agilidade. O sistema foi utilizado em cinco oportunidades, com tempo médio de checagem de apenas 47 segundos. No sábado (25), em Santos x Chapecoense, o gol de empate dos catarinenses foi validado em 48 segundos. No domingo (26), o SAOT foi acionado em duas oportunidades na partida Flamengo x São Paulo, em uma ocasião no jogo Bahia x Corinthians e em outra em Remo x Vitória. No Maracanã, o gol do São Paulo foi checado em 33 segundos e o gol do Flamengo foi anulado em 64 segundos. Vale lembrar que o tempo de checagem se dá a partir da marcação inicial de gol. Na Fonte Nova, o gol de empate do Bahia foi anulado em 32 segundos, e no Manguela o segundo gol do Remo foi confirmado em 62 segundos.

CBF rejeita polêmicas infundadas nas redes

Em relação a comentários que surgiram em redes sociais, a CBF esclarece que o sistema usado no Brasil opera com captura de imagens a 100 quadros por segundo e identifica automaticamente o exato instante do último contato do jogador com a bola, o chamado ponto de contato. Cada estádio foi equipado com 28 a 32 câmeras, com suporte de cinco servidores locais que garantem a conectividade do sistema. Os aparelhos gravam o jogo em 4K, a 100 frames por segundo, permitindo que o sistema crie uma réplica digital dos lances em campo.

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET



Torcida do Flamengo tenta descredibilizar SAOT por decisão correta

Direção de Arbitragem da CBF está satisfeita

“O primeiro fim de semana de utilização oficial do impedimento semiautomático foi extremamente positivo e confirmou que estamos no caminho certo. A tecnologia entregou aquilo que esperávamos: agilidade, precisão e segurança nas decisões, reduzindo significativamente o tempo de análise dos lances e proporcionando maior fluidez às partidas. Seguiremos monitorando e aperfeiçoando os processos, mas este início demonstra que o futebol brasileiro está incorporando uma tecnologia de padrão internacional”, disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

Redução das decisões interpretativas

A adoção da tecnologia tem como objetivos centrais a agilidade nas decisões, a precisão do resultado e a transparência do processo. Ao transferir para o sistema a identificação do momento do passe e do posicionamento dos atletas, o SAOT reduz de forma significativa a margem de interpretação, entregando decisões mais rápidas e tecnicamente mais confiáveis. As imagens capturadas são transmitidas em tempo real para a Central de Operações do VAR, da CBF, no Rio de Janeiro.

FIFA quer vender a Copa

O mundo da bola foi pego de surpresa nesta terça-feira (28) com a notícia de que a FIFA, entidade máxima do futebol mundial, estaria estudando vender suas competições para empresários, dentre elas a Copa do Mundo. A decisão foi divulgada em um plano oficial da entidade, que fala na criação de uma empresa para “terceirizar” as operações de seus torneios.

FIFA Forward Enterprise

O objetivo dessa decisão surreal de Gianni Infantino seria visando a venda de ações minoritárias desta nova empresa, que seria chamada de FIFA Forward Enterprise (FFE) e teria controle majoritário da entidade para trabalhar a parte comercial de campeonatos como a Copa do Mundo e a Copa do Mundo de Clubes, o “Super Mundial”.

Conversa com Trump

Infantino afirmou que a empresa nasceria com um valor de mercado equivalente a 20 bilhões de dólares, algo em torno de R\$ 103 bilhões, e a ideia seria vender ações equivalentes a 4.2 bilhões de dólares, conferindo aos acionistas participação minoritária. Segundo a emissora italiana SkyNews, conversas com Donald Trump teriam influenciado a decisão.

Negócios em família

De acordo com a SkyNews, a principal interessada em adquirir ações da FIFA é a Thrive Eternal, uma holding de investimento de capital permanente americana, cujo CEO é Josh Kushner. O irmão de Josh, Jared Kushner, é casado com Ivanka Trump, filha de Donald Trump. Ou seja, Josh é cunhado da filha do atual presidente dos EUA.

UEFA ameaça boicote

O anúncio obviamente não foi bem recebido pela comunidade internacional do futebol. Nas redes sociais, comentários alegando que a FIFA está vendendo a alma do esporte para empresários tomaram conta. Em nível profissional, a UEFA, principal entidade do futebol europeu, anunciou que boicotará a Copa do Mundo caso ocorra a venda.

Vendendo a alma

O boicote da UEFA é uma dor de cabeça para Infantino, visto que a entidade recebe 1/3 das vagas para a Copa do Mundo com 48 seleções. Não teria como manter o atual formato e muito menos estender para 64 seleções, como sonha a FIFA, sem a Europa. Gianni afirma que cada federação receberia mais dinheiro para desenvolver o futebol com a venda das ações.



SAMARA MOUMEI/CBF

Ancelotti se reuniu com o Departamento de Seleções na sede da CBF

Ancelotti volta ao Rio para iniciar planejamento da Seleção Brasileira

Carlo Ancelotti chegou ao Rio de Janeiro nesta terça-feira (28), retomando as atividades presenciais com a Comissão Técnica da Seleção Brasileira. Ele se reuniu com o Departamento de Seleções, na sede da CBF, para traçar os planos visando aos próximos compromissos da equipe.

O treinador tem a tarefa de formar o grupo que vai iniciar a caminhada rumo à Copa do Mundo de 2030. O primeiro desafio será já em setembro, na chamada Super Data FIFA, com três amistosos internacionais. Ainda em 2026 haverá outra Data FIFA, em novembro.

As primeiras partidas em competições oficiais serão nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2030, que começarão no segundo semestre de 2027. O torneio contará com novas regras devido à classificação automática de Argentina, Paraguai e Uruguai, que sediarão os jogos inaugurais do centenário do Mundial. Em 2028 será a vez da Copa América, que terá sua 49ª edição e deverá ser disputada nos Estados Unidos.

Ciente da responsabilidade que tem pela frente, o comandante da Amarelinha falou sobre a importância do planejamento neste novo ciclo para um Mundial.

“Vamos iniciar a montagem de um novo time, observando e testando jovens jogadores, mas sem abrir mão de alguns atletas que estiveram conosco no Mundial e que ainda têm muito a contribuir com a Seleção”, disse Ancelotti.

A reunião do grupo de trabalho contou com Rodrigo Caetano, Coordenador Geral de Seleções Masculinas, Cícero

Souza, gerente geral de seleções masculinas, Juan Santos, coordenador técnico, Cristiano Nunes, coordenador de preparação física, Bruno Baquete e Thomaz Araújo, analistas de desempenho, Guilherme Passos, fisiologista, e Sérgio Dimas, supervisor geral. Além de um balanço da participação do Brasil na Copa do Mundo 2026, foram abordados os passos seguintes da Seleção, as próximas convocações, logística, planejamento de viagens e questões técnicas de todas as áreas envolvidas.

“É o início de uma nova etapa do nosso trabalho à frente do departamento de Seleções. Vamos trabalhar muito durante este período para que possamos representar bem o nosso país em todas as competições que teremos pela frente, a começar pelas Eliminatórias e a Copa América”, comentou Rodrigo Caetano.

Outro ponto importante da reunião foi o fortalecimento da integração da Seleção principal com as de base, trabalho que já foi iniciado desde a chegada de Ancelotti e que agora acontecerá em maior intensidade, de olho também nos compromissos dessas seleções, como a Copa do Mundo Sub-17, em novembro, no Qatar, e a construção de uma base para o próximo ciclo olímpico, cuja tarefa está nas mãos de Paulo Victor, treinador também da seleção Sub-20.

Ancelotti e os auxiliares técnicos também retomarão as observações de jogos das competições envolvendo clubes e atletas brasileiros pelo mundo, ao mesmo tempo em que viajarão para ver de perto as partidas do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil.

CORREIO
NO MUNDO



DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Trump recebeu primeiro-ministro israelense novamente na Casa Branca

Trump recebe Zelenski e Netanyahu na Casa Branca

A Casa Branca recebeu nesta terça-feira (28) uma sequência de encontros que pode definir os próximos passos da política externa de Donald Trump em dois dos principais conflitos internacionais: a guerra na Ucrânia e o conflito no Oriente Médio. O primeiro a chegar foi o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, que foi visto na Casa Branca pouco depois das 9h45 (no Brasil, 10h45) e deixou o local às cerca de 11h locais. Pelas redes sociais, Zelenski disse que teve uma boa reunião com Trump.

“Obrigado por tudo o que fazemos juntos para proteger as vidas dos ucranianos e avançar a paz. Antes de mais nada, ofereci ao presidente Trump as nossas condolências pelo falecimento de Lindsey Graham. Ele foi um verdadeiro amigo da Ucrânia”, afirmou o ucraniano pelo X.

Produção de interceptadores em pauta

O presidente da Ucrânia disse que foram discutidas licenças para a produção de interceptadores Patriot e “várias outras ideias que poderiam ajudar”. “Também falamos sobre diplomacia. É importante que o processo diplomático seja revigorado. As nossas equipes vão organizar os detalhes de comunicação futura”, disse ele, que voltou a agradecer os EUA pelo “firme apoio”. Em seguida, Trump recebeu o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, para uma reunião também a portas fechadas.

DIVULGAÇÃO/ VOLODIMIR ZELENSKI



Zelenski se reuniu com a Lockheed Martin, que fabrica drones

Porta-voz diz que reuniões foram positivas

Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, afirmou pelo X que “as reuniões foram positivas e produtivas!”. Esta é a primeira vez que Trump e Netanyahu se reúnem desde o início da guerra no Irã, iniciada exatamente há seis meses, em 28 de fevereiro. Antes de o conflito começar, eles se encontraram reservadamente na Casa Branca em fevereiro. Segundo uma investigação do jornal The New York Times, foi nesse encontro que Netanyahu convenceu Trump e integrantes de seu governo a apoiar a intervenção militar contra o Irã.

Resolvendo atritos entre Trump e Netanyahu

A reunião desta terça-feira ocorre em meio a incertezas sobre a estratégia americana para a região. Trump ainda não indicou se pretende pressionar por uma solução negociada ou intensificar operações militares. Nos últimos meses, a relação entre os dois líderes também passou por momentos de atrito por conta do cessar-fogo.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Daniel Ortega

A reforma constitucional para excluir a oposição das eleições na Nicarágua também propõe estender o mandato presidencial de 6 para 7 anos, anunciou a Assembleia Legislativa do país nesta terça-feira (28), após receber o projeto de lei do ditador Daniel Ortega. A Assembleia, controlada pelo regime, planeja aprovar as leis solicitadas por Ortega em setembro.

Início de setembro

A ideia é impedir que “traidores” e “golpistas” a serviço dos EUA — termos usados por Ortega para se referir aos adversários — participem das eleições. “Nosso sistema de Estado e governo do povo presidente propõe-se a ser estruturado com um mandato efetivo de sete anos renováveis”, disse o presidente do Congresso, Gustavo Porras, ao ler a introdução da proposta.

Corpo diplomático

O texto ainda não foi divulgado na íntegra. A extensão do mandato “garante estabilidade na visão, nas operações e na continuidade, atendendo às necessidades urgentes com toda a energia e clareza”, acrescentou Porras. A copresidente e esposa de Ortega, Rosario Murillo, explicou na segunda (27) que o plano de reforma foi compartilhado com o corpo diplomático.

Rejeição internacional

Ela disse que, antes de sua aprovação, também haverá “consultas” com vários setores da sociedade nicaraguense. A previsão é de que o projeto seja aprovado em setembro. Vários países e organizações internacionais rejeitam a intenção de Ortega, um ex-guerrilheiro de esquerda, no poder há quase 20 anos, de excluir os partidos de oposição das eleições.

Terremoto no Japão

Um terremoto de magnitude 7,1 que atingiu a província de Kumamoto, no sul do Japão, na terça (28), deixou duas pessoas mortas, dezenas de feridas, cortou a energia para milhares de casas, danificou estradas e provocou incêndios e desabamentos de edifícios. A emissora NHK informou a morte de duas mulheres na casa dos 20 anos em um shopping.

Mortos e feridos

Segundo o veículo, a Prefeitura de Kumamoto confirmou as mortes e o atendimento de outras pessoas com parada cardiorrespiratória. Equipes de resgate atuam para retirar um número ainda desconhecido de pessoas desse centro comercial da rede Aeon, na cidade de Kashima, onde uma explosão ocorreu após o desabamento do segundo andar do prédio.



‘Vamos usar todas as ferramentas que a Constituição põe à disposição’, disse

Keiko Fujimori toma posse da presidência peruana

Keiko falou em usar Forças Armadas para combater o crime no país

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Keiko Fujimori tomou posse como presidente do Peru nesta terça-feira (28), 26 anos após o fim da ditadura de seu pai, com um discurso duro em relação à segurança pública —em linha com a campanha que a levou ao poder após três tentativas frustradas.

“Vamos recuperar cada bairro, cada estrada, cada espaço público para as famílias peruanas”, afirmou a política no Congresso Nacional, onde seu partido, o Força Popular, tem maioria em ambas as Casas.

“Vamos usar todas as ferramentas que a Constituição põe à disposição do governo. Durante os estados de emergência, as Forças Armadas assumirão temporariamente a liderança das operações de segurança e do controle interno, em estreita coordenação com a Polícia Nacional, até que a autoridade do Estado seja plenamente restabelecida e esses territórios sejam devolvidos aos cidadãos”, continuou, sob aplausos de seus apoiadores.

Ao lado das consequências do El Niño, fenômeno climático que deve impactar profundamente o Peru este ano, a segurança pública será a primeira frente de emergência de seu governo, disse Keiko. “Tememos pelas nossas vidas quando

saímos à rua ou com a possibilidade de nossas casas serem inundadas em poucos meses”, afirmou.

A frase ressoa no país, que viu, entre 2018 e 2025, as denúncias anuais de homicídios passarem de 1.000 para 2.600, enquanto as de extorsão aumentaram mais de oito vezes, chegando a 26,5 mil. Este último crime, disse Keiko, “sufoca o pequeno comerciante, o mototaxista, o empreendedor que trabalha tanto para construir um negócio”.

Ela falou também em reformar o sistema penitenciário, “para que as prisões voltem a ser centros de reclusão e deixem de funcionar como centros de operação do crime organizado”, sem mencionar, no entanto, as quatro megaprisões de segurança máxima que prometeu ao longo da campanha.

Keiko escolheu fazer um discurso conciso, de menos de uma hora, e iniciar sua fala com a promessa de não se estender no poder —como fez Alberto Fujimori, em 1992, ao dissolver o Congresso, intervir no Poder Judiciário e iniciar uma ditadura com o apoio das Forças Armadas.

“A partir deste 28 de julho de 2026, começaremos a escrever nosso futuro pelos próximos cinco anos. Nem um dia a mais”, afirmou a presidente.

CORREIO
BASTIDORES

POR
RAFAEL OLIVEIRA
(interino)



Porto de Itaguaí sendo alvo de desmonte de estruturas

Será que teremos mais uma marchinha das vigas sumidas?

O Rio já cantou em marchinha de carnaval o misterioso desaparecimento de vigas de aço. Agora, ao que tudo indica, a velha pergunta ganha uma versão portuária: cadê os silos, os trilhos e os equipamentos de Itaguaí? O superintendente do Porto de Itaguaí, Paulo Vinicius, indicado pelo ex-prefeito de Belford Roxo, Waguinho, é apontado em denúncias encaminhadas à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) como responsável pelo desmonte de boa parte do terminal ITG03. Documento obtido pelo Correio Bastidores mostra que a agência instaurou processo administrativo para apurar as acusações, que incluem a retirada de estruturas e equipamentos do terminal para suposta venda como sucata, sem licitação.

Caminho livre...

Entre os itens mencionados pelos denunciantes estão trilhos da antiga linha do Sepetiba Tecon e equipamentos da antiga CSN que seriam destinados a leilão, além dos silos do antigo terminal da Valesul, patrimônio da PortosRio. O documento ainda registra outra denúncia, informando que caminhões estariam entrando e saindo diariamente do porto transportando sucata de um terminal desativado “de forma totalmente ilegal”.



Funcionários flagrados no local

Infração administrativa

O ofício é direto ao solicitar que a PortosRio apresente esclarecimentos e toda a documentação capaz de comprovar sua versão dos fatos, advertindo que o não atendimento pode caracterizar infração administrativa perante a agência reguladora. O processo também registra que a intimação foi recebida eletronicamente pela empresa no dia 26 de maio.

Cadê os motores?

Nos bastidores, porém, a situação descrita é ainda mais preocupante. Informações obtidas pela coluna apontam que motores já teriam desaparecido, assim como a moega utilizada para carregar granel sólido em caminhões e vagões ferroviários. Também já estariam sendo desmontados diversos silos, enquanto trabalhadores estariam retirando resíduos de alumina do local, inclusive com relatos de funcionários sem equipamentos de proteção individual.

Vendas como sucata

Outra informação recebida pela coluna relata que chapas de aço provenientes da desmontagem estariam sendo carregadas em caminhões lonados e descaracterizados para comercialização como sucata fora da área portuária.

Preocupação

Segundo os relatos, os veículos estão deixando o porto sem impedimentos. Também há preocupação com a possível retirada das esteiras transportadoras que ligam os silos ao berço 201. Caso isso ocorra, a conexão entre a retroárea e o cais de atracação seria definitivamente interrompida, inviabilizando a operação do antigo terminal de alumina.

A todo vapor

O processo obtido pelo Correio da Manhã traz ainda um relatório fotográfico produzido pela fiscalização da própria ANTAQ. As imagens compararam o terminal em abril e maio deste ano e registram visualmente o avanço da desmontagem dos silos durante esse período.

Sem respostas

Outro detalhe chama atenção. O prazo concedido pela ANTAQ para manifestação da PortosRio já teria se encerrado sem que a resposta fosse encaminhada ao órgão regulador. Enquanto isso, cresce a expectativa sobre quais providências serão adotadas e, principalmente, sobre o destino de estruturas que, ao menos pelas imagens do próprio processo, parecem estar desaparecendo diante dos olhos de todos.

Déjà-vu

Se antigamente o carioca perguntava, em tom de marchinha, “cadê as vigas?”, agora a dúvida parece navegar até Itaguaí. A diferença é que, desta vez, a resposta poderá sair de um processo administrativo.

Relembra o caso

A marchinha “Cadê a Viga?” fazia referência ao desaparecimento de seis vigas de aço da Perimetral, durante a demolição do Elevado da Perimetral, no projeto Porto Maravilha, na gestão do prefeito Eduardo Paes, em 2013. As vigas, com cerca de 40 metros de comprimento e aproximadamente 20 toneladas cada, desapareceram de um depósito da Prefeitura, no Caju.



Alckmin disse considerar tarifa dos EUA “injusta e descabida”

Diante do tarifaço, Alckmin busca outros parceiros

Vice-presidente atua para fechar acordo com a Coreia do Sul

Da **Redação**

Ao mesmo tempo em que ingressou com reclamação na segunda-feira (27) à Organização Mundial de Comércio (OMC) contra o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aos produtos brasileiros, o governo brasileiro intensifica a busca de mercados alternativos.

Trump impôs duas sobretaxações aos produtos brasileiros: 25% como reação a uma investigação que identificava supostas práticas desleais de comércio, e mais 12,5% por suposta leniência na fiscalização de trabalho escravo. O governo brasileiro nega ambas as acusações, e essa é a base da reclamação à OMC. “O Brasil considera que as medidas norte-americanas são injustificadas e incompatíveis com obrigações dos Estados Unidos no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 (Gatt-94) e do entendimento relativo às Normas e Procedimentos sobre Soluções de Controvérsias da OMC”, diz o governo brasileiro na representação.

Tais normas, entende o governo brasileiro, impediriam os EUA de utilizar instrumentos de pressão como o tarifaço para influenciar o fluxo de li-

vre comércio entre os países. Já os Estados Unidos dizem basear suas sobretaxações na Seção 301 da Lei de Comércio do país, de 1974.

COREIA DO SUL

Enquanto acontece essa discussão, o governo trata de intensificar a busca de novos parceiros comerciais. Nesse sentido, atuará o vice-presidente Geraldo Alckmin no sentido de intensificar o acordo de livre comércio do Mercosul com a Coreia do Sul.

Numa cerimônia na Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Alckmin disse que a meta do Brasil é dobrar a sua relação comercial com a Coreia do Sul nos próximos dois anos.

A ideia, segundo o vice-presidente é dobrar as exportações e, na mesma medida, atrair para o Brasil investimentos sul-coreanos.

Entre os setores com potencial de crescimento, segundo Alckmin, estão alimentos, biocombustíveis, inteligência artificial, máquinas e equipamentos e defesa.

Nessa linha, o vice-presidente informou que uma missão brasileira irá à Coreia do Sul em agosto para tratar especificamente de exportações de carne.

Flávio ainda administra crises na candidatura após convenção do PL

Resposta à PF, indefinição do vice e resistência entre mulheres mantêm pressão sobre a campanha

THALLES MARQUES/PL

Por **Beatriz Matos**

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apresentou nesta terça-feira (28) esclarecimentos por escrito à Polícia Federal (PF) no inquérito que apura possível calúnia contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O depoimento estava marcado para as 14h, mas a defesa pediu que a manifestação substituisse a oitiva. Diante da ausência, o ministro Alexandre de Moraes determinou o retorno do caso à Procuradoria-Geral da República, que terá 15 dias para se manifestar.

A investigação foi aberta por causa de uma publicação feita em 3 de janeiro. Flávio compartilhou notícias sobre Nicolás Maduro e uma reunião convocada pelo governo brasileiro e escreveu as frases “Lula será delatado” e “É o fim do Foro de São Paulo”, seguida de referências a crimes.

A defesa sustenta que as frases são independentes. A primeira seria apenas uma previsão de que Lula poderia ser mencionado em uma colaboração, sem atribuição de crime. A segunda se referiria a Maduro e repetiria acusações feitas contra ele nos Estados Unidos (EUA).

O episódio ocorre poucos dias depois da convenção nacional do PL, que oficializou Flávio como candidato à Presidência. O evento reduziu uma das crises mais visíveis da campanha, após a reaproximação pública com Michelle Bolsonaro. A bandeira branca, porém, resolveu apenas parte do problema. O senador ainda precisa lidar com frentes jurídicas, com a resistência entre as mulheres e com a definição de um nome para a vice até o início de agosto.

FIOS SOLTOS

Na avaliação do cientista político Isaac de Luna Ribeiro, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Flávio ainda administra uma disputa dentro do próprio campo bolsonarista. Para ele, o senador precisa organizar a base mais fiel antes de ampliar a campanha para eleitores de centro, centro-direita e independentes.

“Flávio precisa continuar administrando crises e os fios



Reconciliação com Michelle foi importante, mas persistem alguns problemas na campanha

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Astronauta Marcos Pontes é um dos nomes cogitados para vice

soltos que ligam a campanha dele internamente ao voto bolsonarista”, afirma. Segundo o especialista, o principal atributo do senador ainda é ser filho de Jair Bolsonaro e se apresentar como destinatário natural dos votos do pai. A reaproximação com Michelle ajuda, mas não encerra a disputa nem garante, sozinha, o engajamento da estrutura construída pela ex-primeira-dama no PL Mulher.

VOTO FEMININO

A dificuldade aparece nos números do Datafolha. Em um eventual segundo turno, Lula tem 50% das intenções de voto entre as mulheres,

contra 40% de Flávio. Entre os homens, há empate técnico, com 46% para o senador e 45% para o presidente.

A rejeição também é maior entre as eleitoras. Metade das mulheres ouvidas afirma que não votaria em Flávio “de jeito nenhum”, enquanto a rejeição a Lula nesse grupo é de 44%.

O especialista relaciona essa resistência à identidade política construída pelo bolsonarismo, mais associada a pautas tradicionalistas e moralistas. “Esse discurso acaba sendo um fator social e político muito relevante para explicar a resistência das mulheres em votar no Flávio Bolsonaro”, diz.

ESCOLHA DO VICE

A campanha também precisa definir quem ocupará a vaga de vice. Entre os nomes citados nos bastidores estão o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), a deputada federal Priscila Costa (PL-CE) e a ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques.

Priscila é vista como um nome capaz de dialogar com o eleitorado evangélico e feminino. Daniella ocupou lugar de destaque no palco da convenção e discursou durante o evento. E o senador Marcos Pontes afirmou estar à disposição.

Para o cientista político, a indefinição ainda não altera de forma significativa a percepção da maioria dos eleitores. O impacto maior virá do perfil escolhido. “A depender de quem seja escolhido, isso poderá ter um impacto fundamental na abrangência da campanha”, avalia.

FRENTE JURÍDICA

O inquérito sobre a postagem não é a única frente aberta. A defesa de Flávio também se manifestou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a retirada do vídeo produzido com inteligência artificial e exibido durante a convenção do PL.

O conteúdo recriou a imagem e a voz de Jair Bolsonaro para apresentar Flávio como seu sucessor político. A Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PV e PCdoB, acionou o TSE e alegou propaganda antecipada irregular e uso indevido de inteligência artificial.

Na peça, a defesa afirma que o vídeo avisava sobre o uso da tecnologia, não continha pedido explícito de voto e foi exibido em ambiente partidário. Também sustenta que o material não poderia ser classificado como deep fake porque informava, desde o início, que se tratava de uma simulação.

Isaac de Luna explica que as investigações têm potencial maior de desgaste do que a demora para definir o vice ou a dificuldade de montar alianças. Ele avalia que o eleitor bolsonarista mais fiel tende a permanecer com Flávio, mas esse grupo, sozinho, não basta para vencer.

Apesar das pressões, o especialista considera que a candidatura continua competitiva. O desafio será evitar que novas investigações afastem justamente os eleitores que Flávio ainda precisa conquistar fora do núcleo mais fiel do bolsonarismo.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

CV e PCC simulam programas do governo Lula para aplicar golpes, diz TCU

REPRODUÇÃO/TCU

■ Criminosos do PCC e do Comando Vermelho estão usando programas do governo Lula como isca para aplicar golpes. As facções simulam sites de plataformas como Desenrola Brasil e, assim, enganam milhares de pessoas que acabam enviando dinheiro diretamente pro bolso desses narcotraficantes.

■ A constatação é de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) obtida pela coluna. Segundo o relatório, um dos principais alvos é o programa Desenrola Brasil, criado para a renegociação de dívidas.

■ Os auditores também citam fraudes envolvendo o Voa Brasil, que oferece passagens aéreas a preços acessíveis, além de anúncios falsos sobre supostos valores a receber via Pix e serviços do Banco Central.

■ Em todos os casos, criminosos simulavam canais oficiais do governo para roubar dados e dinheiro das vítimas. De acordo com a investigação, anúncios falsos sobre o Desenrola Brasil circulam há dois anos, desde 7 de julho de 2024.

■ Os golpistas usam a identidade vi-



TCU aponta método usado por facções para cometer crimes simulando plataformas

sual do governo federal e até peças oficiais de divulgação da Caixa Econômica Federal para dar aparência de legitimidade às fraudes.

■ Os criminosos prometem ao cidadão

a possibilidade de “limpar o nome” ou consultar sua situação financeira. Para isso, induzem as vítimas a informar dados pessoais em páginas falsas.

■ Segundo o relatório, PCC e CV di-

versificaram sua atuação para golpes bancários e fraudes digitais envolvendo Pix, WhatsApp e cartões clonados, aproveitando-se da fragilidade ou pouco conhecimento das vítimas.

Trump diz que consultou Brasil antes de impor novo tarifaço

DANIEL TOROK/THE WHITE HOUSE

■ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a Casa Branca consultou o governo Lula antes de oficializar a tarifa de 25% sobre produtos brasileiros. Segundo documento obtido pela coluna, as conversas ocorreram antes da adoção da medida, mas não foram suficientes para resolver as preocupações dos EUA.

■ A informação consta na justificativa apresentada pelo governo americano para a imposição da sobretaxa sobre parte das importações do Brasil. O texto afirma que Washington buscou diálogo com Brasília, mas concluiu que as tratativas “não resolveram satisfatoriamente” as questões levantadas pelos Estados Unidos.

■ A tarifa de 25% passa a incidir sobre uma série de produtos brasileiros exportados ao mercado americano. Segundo o governo Trump, a medida faz parte de uma

estratégia para enfrentar práticas consideradas prejudiciais aos interesses econômicos dos Estados Unidos.

■ “Os Estados Unidos consultaram o governo do Brasil sobre essas questões, mas as consultas não resolveram satisfatoriamente as preocupações”, diz trecho do documento.

■ Nas últimas semanas, autoridades brasileiras e americanas trocaram críticas públicas sobre temas comerciais e diplomáticos, enquanto o governo Lula busca reverter os impactos da medida sobre as exportações nacionais.

TRUMP PRORROGA ESTADO DE EMERGÊNCIA

■ Em meio às recentes tensões entre os dois países, o governo Donald Trump também decidiu prorrogar por mais um ano o estado de emergência nacional relacionado



Governo de Donald Trump confirmou tarifa de 25% sobre produtos brasileiros

ao Brasil. A decisão será publicada nesta quarta-feira (29) no Federal Register, o Diário Oficial dos Estados Unidos.

■ No documento, Trump repete as críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e afirma que casos de “censura e prisão, por parte da Suprema Corte do Brasil” continuam

representando uma ameaça à segurança nacional, à política externa e à economia dos Estados Unidos.

■ O presidente norte-americano também voltou a citar o ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmando que ele, seus familiares e apoiadores seriam alvo de perseguição política no Brasil.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Silêncio no comando: ausência de reação da CBAt amplia questionamentos sobre uso político de patrocínio da Caixa por “Ídolos do Atletismo”

RAFAEL LIMA



Em nota, Caixa disse que não mantém contrato de patrocínio ou vínculo direto com atletas ou ex-atletas

■ O presidente Wlamir Motta Campos ainda não anunciou providências após reportagem apontar que embaixadores da confederação associaram publicações do programa patrocinado pela Caixa a manifestações de apoio a Jair Bolsonaro, Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas.

■ A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), patrocinada pela Caixa Econômica Federal por meio do programa “Ídolos do Atletismo Loterias Caixa”, enfrenta questionamentos sobre a condução da entidade após reportagem publicada pelo jornalista Demétrio Vecchioli, no Metrôpoles, revelar que ex-atletas contratados como embaixadores do atletismo associaram publicações do projeto a manifestações de apoio a lideranças políticas.

■ Entre os casos citados estão o velocista André Domingos e a campeã olímpica Maurren Maggi, que aparecem em conteúdos ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, do senador Flávio Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Segundo a reportagem, em diversas ocasiões essas publicações utilizaram as marcações institucionais da Caixa e das Loterias Caixa previstas como contrapartida do contrato firmado com a CBAt.

■ As revelações colocam em evidência não apenas a atuação dos embaixadores, mas principalmente a postura da direção da confederação. Até o momento, o presidente Wlamir Motta Campos não anunciou qualquer providência pública para apurar eventual descumprimento das cláusulas contratuais nem esclareceu se considera compatível esse tipo de exposição político-partidária com um programa financiado por uma empresa pública.

O PROGRAMA E OS QUESTIONAMENTOS

■ Segundo a reportagem do Metrôpoles, o programa “Ídolos do Atletismo Loterias Caixa” foi criado para utilizar a imagem de ex-atletas na promoção do atletismo brasileiro. Como contrapartida, os embaixadores devem realizar publicações periódicas divulgando a modalidade e identificando institucionalmente a Caixa e as Loterias Caixa.

■ O objetivo do projeto é fortalecer a modalidade esportiva e ampliar sua divulgação, preservando a imagem dos patrocinadores e da própria confederação.

■ A controvérsia surgiu porque parte dessas publicações teria ultrapassado a divulgação esportiva e passado a incluir manifestações de apoio a agentes políticos, circunstância que passou a gerar questionamentos sobre eventual desvio da finalidade originalmente prevista para o programa.

O QUE DIZ O CONTRATO

■ O contrato firmado entre a CBAt e seus embaixadores estabelece

obrigações específicas para preservar a imagem institucional da entidade e de seus patrocinadores.

■ Entre elas estão: abster-se de manifestações que possam prejudicar a imagem da CBAt, da Caixa, das Loterias Caixa e do Governo Federal; não realizar manifestações públicas de natureza político-partidária capazes de afetar a reputação das instituições vinculadas ao programa; observar princípios éticos e normas aplicáveis às relações com a Administração Pública; e afastar-se do programa durante eventual candidatura eleitoral.

■ À luz dessas cláusulas, eventual descumprimento das obrigações contratuais caberia à própria CBAt avaliar, instaurando, se entendesse necessário, os procedimentos administrativos previstos contratualmente.

O SILÊNCIO DA CBAT

■ É justamente nesse ponto que recaem os principais questionamentos dirigidos à gestão do presidente Wlamir Motta Campos.

■ Mesmo após a ampla repercussão da reportagem do Metrôpoles, a confederação não informou se instaurou procedimento interno, notificou os embaixadores, promoveu qualquer apuração ou pretende revisar os critérios de fiscalização do programa.

■ A ausência de manifestação acaba deslocando parte do debate para a própria governança da entidade. Afinal, se o contrato estabelece limites claros para proteger a neutralidade institucional de um projeto financiado por recursos públicos, espera-se que a confederação também esclareça de que forma fiscaliza o cumprimento dessas obrigações.

EMBAIXADORES SOB OS HOLOFOTES

■ O caso de André Domingos tornou-se um dos mais emblemáticos. Medalhista

olímpico e contratado como embaixador do programa, o ex-velocista aparece, segundo revelou o Metrôpoles, em publicações ao lado de Jair Bolsonaro, Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas utilizando as marcações institucionais previstas nas contrapartidas do contrato.

■ Sua trajetória recente também registra episódios que aumentam o escrutínio público sobre sua atuação. André deixou a Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente (SP) em meio a questionamentos relacionados à sua gestão administrativa, episódio que ganhou repercussão local, embora não haja notícia de condenação judicial decorrente desses fatos.

■ Atualmente, também atua como embaixador da PlayPiso, empresa responsável pela construção da nova pista de atletismo do Centro Olímpico do Ibirapuera, reinaugurada pelo Governo de São Paulo em cerimônia com a presença de Tarcísio de Freitas. O ex-atleta participou da divulgação institucional da obra e registrou encontros com o governador em suas redes sociais.

■ Isoladamente, nenhuma dessas circunstâncias configura irregularidade. Entretanto, a sobreposição de vínculos — representante de um programa patrocinado por empresa pública, embaixador de empresa contratada em obra pública e presença recorrente em agendas político-institucionais — acaba ampliando os questionamentos sobre governança e sobre os cuidados adotados pela CBAt na condução do programa.

■ Já Maurren Maggi, campeã olímpica do salto em distância e outra embaixadora da iniciativa, também aparece em eventos e publicações ao lado de lideranças políticas. A atleta possui histórico de participação na política partidária, tendo sido candidata a deputada federal nas eleições de 2022. A presta-

ção de contas de sua campanha foi desaprovada pela Justiça Eleitoral, fato que teve repercussão pública.

■ Naturalmente, qualquer cidadão possui direito à atuação política. O debate, porém, surge quando essa atuação passa a coexistir com obrigações assumidas em um programa financiado por recursos de uma empresa pública cujo contrato prevê expressamente a preservação da neutralidade político-partidária.

RECURSOS PÚBLICOS E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

■ Outro elemento que reforça o debate é o recente repasse de aproximadamente R\$ 760 mil do Governo do Estado de São Paulo para a realização do Troféu Brasil de Atletismo.

■ Embora não exista qualquer elemento público que indique relação entre esse repasse e as publicações realizadas pelos embaixadores, a coincidência temporal acaba ampliando a necessidade de transparência por parte da entidade, especialmente porque um dos políticos promovidos nas redes sociais dos embaixadores é justamente o governador do Estado responsável pelo apoio financeiro ao evento.

■ Nessas circunstâncias, ganha importância a adoção de critérios objetivos de governança capazes de afastar dúvidas sobre a utilização institucional de programas financiados com recursos públicos.

A CAIXA

■ Em nota, a CAIXA esclareceu que “não mantém contrato de patrocínio ou qualquer vínculo direto com atletas ou ex-atletas.

■ O banco reforça que o patrocínio ao atletismo é realizado junto à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), entidade responsável por cumprir todas as contrapartidas acordadas em contrato.

■ A CAIXA pauta sua atuação pelo estrito cumprimento da legislação vigente, inclusive das normas aplicáveis ao período eleitoral, e não realiza ações de comunicação ou patrocínio que tenham por finalidade apoiar, promover ou beneficiar candidaturas, pré-candidaturas ou agentes políticos.

■ Portanto, a publicação mencionada não decorre de contratação direta da CAIXA, tampouco representa manifestação institucional do banco”.

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguetta.gallo
E-mail: huguetta.gallo@gmail.com

DIVULGAÇÃO



O casal Silvia e Eduardo Coelho na Feijoada da Hípica em 2025

Feijoada da Hípica chega a sua 13ª edição

A Sociedade Hípica de Campinas, sob a presidência de Eduardo Coelho, será palco de um dos eventos mais aguardados do ano, a '13ª Feijoada Hípica – Tarde Boa', no dia 15 de agosto.

A festa, promovida pela diretoria social, promete mais de 11 horas de música, reunindo grandes atrações nacionais e internacionais.

O Parque Aquático recebe uma programação cuidadosamente preparada para transformar a tradicional feijoada em uma verdadeira experiência de entretenimento, com pagode, dance music, rock nacional, samba e DJs comandando a festa do início ao fim.

Pixote, um dos maiores grupos de pagode do Brasil, sobe ao palco com um repertório

repleto de sucessos que atravessam gerações, em um show para cantar do começo ao fim: Evi Goffin (former singer Lasgo) – os clássicos da dance music que marcaram uma geração). A voz de grandes sucessos da dance music internacional promete colocar o público para dançar ao som de hits que marcaram os anos 2000.

A banda Os Intocáveis apresenta um espetáculo dedicado aos maiores sucessos do rock nacional dos anos 1980, em um show repleto de nostalgia e energia.

Já o Pocket Samba promete samba, pagode e animação para manter o clima de celebração durante toda a tarde.

Para encerrar a noite em grande estilo, os Djs Rê Albano x Marcelo Fernandes fecham com chave de ouro.

Nova liderança executiva na Fundação FEAC

A FEAC tem uma nova liderança: Andrea Apponi assume o cargo de diretora-executiva. Com mais de 25 anos de carreira, Andrea transita tranquilamente no setor privado, na filantropia e no terceiro setor.

Seu percurso é marcado por grandes projetos em transformação organizacional, sustentabilidade e investimento social.

Ao assumir o cargo, ela reforça a estratégia da FEAC na criação de soluções coletivas para problemas complexos, mobilizar parcerias e ecossistemas e potencializar o impacto social e o desenvolvimento humano em Campinas

Engenheira química pela Escola de Engenharia Mauá, Andrea conta com formação acadêmica robusta, que inclui MBAs pela FIA/USP e IBMEC, além de especializações executivas pela Harvard Kennedy School e University of Cambridge.

A FEAC atua na redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento social. Após 60 anos de atuação sólida na RMC, em 2025 realizou a sua transição definitiva de mantenedora para investidora social estratégica e articuladora sistêmica do ecossistema social, apoiando Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

DIVULGAÇÃO



Andrea Apponi é a nova diretora-executiva da organização

HighLights



Márcia Ribeiro, junto das amigas Betty Abrahão e Mara Pessagno, comemorou o seu aniversário com almoço no Seo Rosinha



No almoço festivo, Leonardo Ribeiro Rossini, Márcia Júlio e Wilson Campos



Edna Edwald, Fernanda Luporini e Celeste Diva foram abraçar a amiga

Financiamento de veículos em SP cresce 10% e atinge maior volume desde 2018

Estado registrou 973,8 mil veículos financiados no primeiro semestre de 2026; Brasil somou 3,78 milhões

FERNANDO FRAZAO/AGENCIA BRASIL



Trânsito na cidade de São Paulo. Automóveis leves continuam liderando as operações de crédito no estado.

Da Redação

O financiamento de veículos segue em alta no estado de São Paulo. No primeiro semestre de 2026, foram registradas 973,8 mil vendas financiadas, crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado representa o maior volume da série histórica iniciada em 2018, segundo levantamento da Trillia, linha de negócios da B3 voltada para Dados e Analytics.

Os automóveis leves continuam liderando as operações de crédito no estado. Entre ja-

neiro e junho, essa categoria respondeu por 749,6 mil financiamentos, equivalente 77% do total. O volume representa alta de 8,9% na comparação anual e também é o maior registrado desde o início da série.

As motocicletas apresentaram o maior ritmo de crescimento. Foram financiadas 188,8 mil unidades no semestre, avanço de 18,3% em relação aos primeiros seis meses de 2025 e recorde da série histórica. Já os veículos pesados contabilizaram 33,2 mil financiamentos. Apesar da ligeira retração em relação ao ano

passado, o resultado permanece acima dos níveis observados entre 2018 e 2022.

De acordo com o superintendente de Relacionamento com Clientes da Trillia, Thiago Gaspar, o avanço do crédito reflete o uso mais intenso de dados por bancos e instituições financeiras para avaliar o perfil dos consumidores e reduzir riscos nas operações. Segundo ele, as instituições utilizam informações mais detalhadas para definir prazos, limites e políticas de concessão de crédito, aumentando a previsibilidade das operações e contribuindo

para um ciclo considerado mais saudável nos segmentos de automóveis leves, motocicletas e veículos pesados.

O levantamento mostra ainda que os veículos usados seguem predominando entre os financiamentos realizados em São Paulo. Cerca de 70% das operações envolveram veículos de segunda mão. A única exceção foi o segmento de motocicletas, no qual o financiamento de motos novas superou o de usadas. O desempenho nacional também aumentou. No primeiro semestre de 2026, o Brasil registrou 3,78 milhões

de veículos financiados, entre novos e usados, considerando automóveis leves, motocicletas e veículos pesados. O resultado representa crescimento de 10,9% sobre o mesmo período de 2025 e corresponde ao maior volume para um primeiro semestre desde 2008, quando foram contabilizados 4,23 milhões de financiamentos.

Do total registrado entre janeiro e junho deste ano, 2,38 milhões de financiamentos corresponderam a veículos usados, enquanto os novos somaram 1,39 milhão de unidades. No primeiro semestre de 2025, esses volumes haviam sido de 2,18 milhões e 1,22 milhão. Outro indicador que apresentou alta foi o prazo médio dos contratos de financiamento de automóveis e comerciais leves. No acumulado do semestre, o prazo passou de 46,3 meses, em 2025, para 47,2 meses em 2026.

POR REGIÃO

Regionalmente, todas as regiões brasileiras registraram crescimento nas vendas financiadas. O Centro-Oeste apresentou a maior alta, de 13,1%, seguido pelo Nordeste (12,6%), Sul (11,2%), Sudeste (10,6%) e Norte (4,4%). Na distribuição nacional das operações realizadas no primeiro semestre de 2026, o Sudeste concentrou 42,1% dos financiamentos. Em seguida aparecem Sul (20,0%), Nordeste (19,6%), Centro-Oeste (10,8%) e Norte (7,5%).

Serviços gratuitos para pessoas com TEA no estado

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da Redação

O Governo de São Paulo reforçou a divulgação dos serviços oferecidos pelo Centro TEA Paulista, voltado ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), familiares, responsáveis e cuidadores. O estado conta com duas unidades, na capital e em Bauru, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com atendimento gratuito.

Os centros oferecem orientação sobre os direitos da pessoa com TEA, mediação de conflitos, encaminhamentos jurídicos e sociais, psicoterapia, rodas de conversa, grupos de escuta, atividades esportivas adaptadas, ofici-

nas de arte e cultura, biblioteca especializada em autismo e neurodiversidade e o Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI), que apoia a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Outro serviço disponível é a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA) e do selo de Identificação Veicular. Para solicitar os documentos presencialmente, é necessário apresentar documento de identidade do beneficiário ou responsável, foto 3x4 e laudo médico com CRM. A emissão também pode ser feita pela internet, sem necessidade de agendamento.

As unidades também se-

diam o Centro de Cidadania da Pessoa com Deficiência, que oferece orientação sobre benefícios, programas sociais e direitos, além de apoio psicológico, jurídico e social por demanda espontânea ou encaminhamento da rede.

LOCALIZAÇÃO

Na capital, o Centro TEA Paulista está localizado na Vila Leopoldina e oferece transporte gratuito em vans a partir da Estação Domingos de Moraes da CPTM. A unidade também mantém teleatendimento durante a noite, fins de semana e feriados. Em Bauru, os serviços são prestados na Vila Aviação, ampliando o acesso da população do interior ao atendimento especializado.



Centro TEA Paulista em São Paulo oferece serviço de teleatendimento

Paralisação afeta coleta de lixo em São Paulo

Serviço foi interrompido após morte de gari atropelado na capital

Da Redação

A coleta de lixo foi parcialmente interrompida em bairros das zonas norte e oeste da cidade de São Paulo após trabalhadores da concessionária Loga paralisarem as atividades em protesto pela morte de um gari atropelado durante o expediente. A interrupção começou na noite de segunda-feira (27) e afetou tanto a coleta de resíduos domiciliares quanto a de materiais recicláveis em parte das áreas atendidas pela empresa. Segundo a concessionária, os serviços começaram a ser retomados nesta terça-feira (28) e a expectativa é de normalização até quarta-feira (29).

De acordo com a Loga, a paralisação ocorreu em razão da comoção provocada pela morte do coletor Diêgo Rafael da Silva, de 19 anos, que foi atropelado enquanto trabalhava na noite de domingo (26), na Barra Funda, zona oeste da capital paulista. A empresa informou que organizou uma operação emer-

gencial para minimizar os impactos da suspensão da coleta, priorizando vias de maior circulação durante a noite de segunda-feira. Também afirmou que todas as equipes previstas para o turno diurno desta terça-feira saíram normalmente para atender o cronograma de coleta na cidade de SP.

A concessionária ressaltou que a paralisação não atingiu todas as regiões sob sua responsabilidade. Entre os bairros atendidos pela Loga estão Perus, Jaraguá, Pirituba, Freguesia do Ó, Brasilândia, Santana, Pinheiros, Sé e Mooca, entre outros. A empresa informou que a retomada das atividades ocorrerá de forma gradual até que o cronograma seja completamente restabelecido.

O atropelamento ocorreu por volta das 22h40 de domingo, na Rua do Bosque. Segundo informações registradas pela Polícia Civil, o caminhão de coleta estava parado e devidamente sinalizado enquanto os trabalhadores realizavam o recolhimento dos resíduos. Du-



Reprodução do momento em que o veículo com um empresário chinês atropela o gari Diêgo Rafael da Silva, 19

rante a operação, Diêgo Rafael da Silva foi atingido por um automóvel conduzido por um motorista de 53 anos. Com o impacto, o coletor foi arremessado contra a parte dianteira do caminhão de lixo. Ele foi socorrido e encaminhado à Santa Casa de São Paulo, mas não conseguiu resistir aos ferimentos.

Ainda conforme o boletim de ocorrência, o motorista deixou o local logo após o atropelamento, retornando minutos depois. Policiais militares relataram que ele apresentava sinais de embriaguez e o teste do bafômetro indicou concentração de álcool acima do limite previsto em lei. O homem foi preso em flagrante por homicídio doloso na condução de veículo automotor. Em audiência de

custódia realizada na segunda-feira (27), a Justiça converteu a prisão em preventiva. A defesa informou que acompanha a investigação e afirmou que as circunstâncias do caso ainda estão sendo apuradas pelas autoridades responsáveis pelo caso.

AVÍTIMA

Diêgo Rafael da Silva trabalhava na coleta de lixo havia cerca de dois meses. Segundo a concessionária, ele deixou a esposa grávida e uma filha de um ano e três meses. Em nota, a empresa manifestou solidariedade aos familiares, amigos e colegas de trabalho da vítima e informou à imprensa que continua colaborando com as investigações conduzidas pelas autoridades competentes.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Prefeitura da cidade de São Paulo, por meio da SP Regula, informou que foi comunicada sobre o acidente pela concessionária que é responsável pela coleta e também manifestou solidariedade aos familiares da vítima. O órgão público declarou que acompanha o caso e que a apuração das circunstâncias do atropelamento está sob responsabilidade das autoridades policiais. Enquanto isso, a empresa de coletas Loga orienta a população das áreas afetadas na cidade a acompanhar a retomada gradativa da coleta, prevista para ser concluída até esta quarta-feira (29).

Juventus firma acordo com escola na Mooca por 20 anos

Da Redação

O Clube Atlético Juventus firmou um contrato de 20 anos para a cessão de parte de sua sede social, na Mooca, zona leste de São Paulo, para a instalação de uma unidade da rede de ensino bilíngue Maple Bear. O acordo foi celebrado entre o clube associativo e a instituição de ensino e não envolve a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), responsável pela gestão do futebol profissional.

ATIVIDADES NO BAIRRO

A escola já mantinha atividades no bairro e transferirá para o novo endereço a unidade que atualmente funciona na Rua Canuto Saraiva, destinada ao ensino fundamental. Segundo a Maple Bear, serão investidos mais de R\$ 10 milhões

em adaptações da estrutura, incluindo obras de adequação, reforma da fachada e melhorias internas para atender às necessidades da instituição.

FALTAM INFORMAÇÕES

O valor financeiro do contrato não foi divulgado pelas partes. Também não foram informados oficialmente o tamanho da área cedida nem o montante que será repassado ao clube durante a vigência do acordo. A justificativa apresentada foi a existência de cláusulas de confidencialidade.

A sede social do Juventus ocupa cerca de 80 mil metros quadrados no bairro da Mooca. De acordo com informações obtidas pela reportagem da Folha de S.Paulo junto a integrantes do conselho do clube, o espaço destinado à escola corresponde



Fachada do Clube Juventus no bairro da Mooca, Zona Leste de SP

a um galpão existente no complexo esportivo e social.

Em nota, o Juventus informou que a parceria busca ampliar as fontes de receita da associação e prevê, como con-

trapartida, investimentos permanentes na modernização da área ocupada pela escola e de seu entorno. O clube permanecerá responsável pela administração da sede social e das

demais instalações utilizadas pelos associados.

O contrato foi firmado em um momento de mudanças na estrutura administrativa do Juventus. Desde 2025, o futebol profissional é administrado por uma SAF controlada pelo grupo Contea Capital, que anunciou um plano de investimentos para modernizar o Estádio Conde Rodolfo Crespi, a tradicional Rua Javari. As obras do estádio, no entanto, foram alvo de questionamentos por terem sido iniciadas antes da obtenção de todas as autorizações exigidas pelos órgãos municipais responsáveis pelo licenciamento e pela preservação do patrimônio histórico. A parceria com a Maple Bear, entretanto, foi estabelecida exclusivamente pelo clube associativo e não integra os projetos conduzidos pela SAF

FABIO NUNES TEIXEIRA/PMG



Encontro proporcionou troca de experiências entre Brasil e EUA

Guarulhos recebe representante de Nova York para intercâmbio

A Prefeitura de Guarulhos recebeu a visita de Hillary Carelli-Donnell, Diretora do programa The People's Money, iniciativa de Orçamento Participativo da Comissão de Engajamento Cívico (Civic Engagement Commission – CEC) da Cidade de Nova York. A visita teve como objetivo promover o intercâmbio de experiências sobre mecanismos de participação cidadã e o fortalecimento da democracia participativa. Durante o encontro, a equipe apresentou o modelo de Participação Popular desenvolvido em Guarulhos, destacando a atuação dos Conselhos Populares Regionais, a divisão territorial do município em três regiões administrativas para esse processo, a eleição bienal dos 45 conselheiros populares e as plenárias realizadas para fortalecer o diálogo entre a população e a Administração Municipal de Guarulhos.

Carapicuíba realiza mutirão de ultrassonografias

Na sexta-feira (24), a Prefeitura de Carapicuíba, por meio da Secretaria de Saúde, realizou um mutirão de ultrassonografias para ampliar o acesso da população aos exames e reduzir o tempo de espera por diagnósticos. Mais de 300 pacientes que aguardavam pelo procedimento já foram atendidos. A expectativa do município é que mais de 4.000 pessoas sejam beneficiadas com o mutirão, ao longo dos próximos dias, garantindo mais agilidade nos diagnósticos e no início dos tratamentos, quando necessário.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CARAPICUÍBA



Mais de 4.000 pessoas devem ser beneficiadas na cidade

Interdições na Castello Branco em Alphaville

A Prefeitura de Barueri informa que a saída 26A da rodovia Castello Branco, no sentido da Estrada dos Romeiros, ficará interditada das 22h às 5h entre os dias 27 de julho e 17 de agosto para obras de reforço e acabamento da parede de contenção. Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana de Barueri, os motoristas devem utilizar a saída 26B como alternativa. As intervenções fazem parte das obras de recuperação do acesso no km 23 e incluem mudanças no Trevo de Alphaville, com previsão de conclusão em 19 de agosto.

Cotia busca expositores para 1ª FeiAgro

A Prefeitura da cidade de Cotia está com inscrições abertas para expositores interessados em participar da 1ª FeiAgro Cotia 2026, que será realizada nos dias 14 e 15 de agosto, das 10h às 20h, na Praça dos Romeiros, em Caucaia do Alto. O evento reunirá produtores rurais, agroindústrias, empresas do agronegócio, artesãos, empreendedores da economia criativa e comerciantes do setor de alimentação.

Batidas contra postes I

O número de colisões contra postes no Grande ABC aumentou 65,6% no primeiro semestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano passado. Entre janeiro e junho, a Enel Distribuição São Paulo registrou 53 ocorrências na região, ante 32 em 2025 e 26 em 2024. São Bernardo do Campo concentrou o maior número de casos.

Batidas contra postes II

Foram 20 ocorrências em São Bernardo, o equivalente a quase quatro em cada dez registros na região. Na sequência aparecem Santo André, com 12 acidentes, Mauá (8), Diadema (6), São Caetano do Sul (5) e Ribeirão Pires (2). Apesar do aumento das ocorrências, o tempo médio de interrupção do fornecimento apresentou redução.

Guararema I

A Prefeitura de Guararema acaba de promover nova edição do Programa de Apoio ao Empreendedor (PAE) voltada ao setor da Construção Civil. O encontro reuniu cerca de 60 participantes na Pousada Maria Laura, no bairro Itaoca, com apresentação de soluções, exposição de produtos e serviços e momentos de conexão entre os participantes.

Guararema II

A programação também teve momentos de networking, com apresentações em formato de pitch de um minuto pelos participantes, permitindo que empresários e profissionais compartilhassem informações sobre suas atividades. O evento ainda contou com exposição das empresas Stwood, Tintas São Miguel e Tijolo da Floresta.

Santana de Parnaíba I

Santana de Parnaíba encerrou sua participação na 68ª edição dos Jogos Regionais na segunda colocação da classificação geral, com 232 pontos. Sorocaba conquistou o primeiro lugar, com 332, enquanto Boituva completou o pódio na terceira posição, com 161. O evento reuniu atletas de municípios da 8ª Região Esportiva do Estado de São Paulo.

Santana de Parnaíba II

Durante os 10 dias de competição, a cidade de Santana de Parnaíba também se destacou positivamente como cidade-sede. Além de receber as disputas em diferentes equipamentos esportivos, o município acolheu atletas, comissões técnicas e delegações, hospedadas em colégios da rede municipal de ensino preparados para os dias de competição.



DIVULGAÇÃO/ENEL

A ação ocorreu em parceria com a Prefeitura de SBC

Enel remove cabos irregulares em São Bernardo do Campo

Operação retirou 900 kg de fios e vistoriou 1.791 postes da cidade

Da **Redação**

A Enel Distribuição São Paulo retirou 900 quilos de cabos irregulares de telecomunicações durante uma operação realizada em junho em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. A ação ocorreu em parceria com a Prefeitura e envolveu a inspeção de 1.791 postes distribuídos em 24 vias do município. Segundo a concessionária, foram removidos cabos clandestinos, rompidos, sem identificação ou instalados em desacordo com as normas técnicas, com o objetivo de reduzir riscos à população e melhorar a organização da infraestrutura urbana.

Os trabalhos da empresa foram concentrados em importantes corredores viários da cidade, como as avenidas Luiz Pequini e Kennedy e a Rua Jurubatuba, além de outros pontos incluídos no cronograma da operação e de locais atendidos em caráter emergencial. A iniciativa integra o programa de ordenamento da infraestrutura compartilhada entre a distribuidora de energia e as empresas de telecomunicações.

De acordo com a Enel Distribuição, o resultado da ação elevou para cerca de 1,7 tonelada o volume de cabos irregulares retirados em São Bernardo do Campo desde o início de 2026. No mesmo período, mais de 4 mil postes

foram vistoriados em 53 vias do município. Todo o material recolhido é armazenado nas bases operacionais da concessionária e, posteriormente, encaminhado para empresas responsáveis pela destinação ambientalmente adequada dos resíduos coletados.

A concessionária informou que utiliza o chamado Censo de Postes para mapear a ocupação da infraestrutura compartilhada. Durante as inspeções, equipes técnicas identificam as empresas responsáveis pelos cabos instalados e verificam a regularidade das ocupações. Quando são encontrados fios clandestinos, rompidos, sem identificação ou pertencentes a operadoras sem contrato vigente para uso dos postes, o material pode ser removido.

Segundo a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a organização e a manutenção dos cabos de telecomunicações são de responsabilidade das empresas que compartilham a infraestrutura da distribuidora de energia. À concessionária cabe fiscalizar a ocupação dos postes e retirar materiais que representem risco à segurança ou que estejam em situação irregular. Em alguns casos, empresas são avisadas para arrumar instalações.

Da Redação

O Programa Unicamp de Portas Abertas – UPA 2026 recebeu mais de 52 mil inscrições de todo o país. No total, são 821 instituições de ensino inscritas, totalizando 52.283 estudantes de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Bahia. O evento tradicional será realizado no dia 22 de agosto, das 9h às 17h, no campus da Unicamp no distrito de Barão Geraldo, em Campinas, segundo informações do Portal Unicamp (unicamp.br).

Por conta da disponibilidade de vagas de estacionamento para ônibus e vans, e para garantir a acolhida de todas as instituições inscritas, as inscrições para escolas estão encerradas. No entanto, visitas individuais, em família ou em pequenos grupos são livres e bem-vindas. Nesses casos, não é necessário se inscrever.

Já é possível conferir parte da programação de atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão da Unicamp, no site da UPA, na página “Programação”. Até antes do início do evento, a programação completa estará disponível. As escolas e instituições de ensino inscritas também devem receber comunicações a respeito da programação e orientações para a visita, além de uma pesquisa para mapear o perfil socio-demográfico dos estudantes inscritos. O questionário foi elaborado pelo Escritório de Dados e Apoio à Transformação (Edat) com o objetivo de auxiliar no aprimoramento dos serviços oferecidos pela UPA e no planejamento para

Unicamp de Portas Abertas 2026 recebe 52 mil inscrições

São esperados estudantes de São Paulo, Minas, Rio, Mato Grosso do Sul e Bahia

LÚCIO CAMARGO / ANTONIO SCARPINETTI / UNICAMP



Programa Unicamp de Portas Abertas – UPA 2026 espera mais de 50 mil estudantes

os próximos anos.

Em 2026, a Unicamp comemora seu aniversário de 60 anos, e a UPA será uma oportunidade para que toda a comunidade venha celebrar conosco. “A UPA é uma atividade fundamental, que mostra a universidade para toda a comunidade, e esta será uma edição muito importante”, destaca o coordenador-geral da Unicamp, Fernando Santos Coelho. Com o tema “Tempo de Conexões”, pretendemos valorizar nossa história e a trajetória de pessoas e instituições que construíram a Unicamp, que é hoje uma

das melhores universidades da América Latina. Trata-se também de um tempo para projetar o futuro da instituição, para que seja repleto de conexões que garantem a excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Entre as novidades, estão a instalação de novos pontos permanentes de hidratação no campus, com bebedouros refrigerados, e a elaboração de um relatório com o cálculo da pegada de carbono total da UPA 2026. Essa avaliação será realizada pela Diretoria Executiva de Sustentabilidade (DEXS) da Unicamp, que também ofe-

recerá aos visitantes a possibilidade de calcular suas pegadas de carbono individuais.

Os visitantes poderão participar ao longo do dia de visitas guiadas pelas faculdades e pelos institutos da Unicamp e conhecer laboratórios, centros de pesquisas, bibliotecas, projetos e atividades de extensão, além de outros espaços que compõem a vida universitária. Serão oferecidas palestras, oficinas, rodas de conversa e atividades lúdicas sobre temas variados. Também serão apresentados os serviços oferecidos pela Universidade a seus estudantes

e orientações sobre o Vestibular Unicamp 2027 e demais modalidades de acesso.

Ao longo da visita, os participantes vão receber o Passaporte UPA, um pôster interativo com curiosidades e informações úteis sobre a Unicamp, com espaços para serem completados com adesivos, que estarão disponíveis em diferentes espaços da Universidade. Além de ser uma recordação do evento, o Passaporte UPA auxiliará os visitantes a se localizarem pelo campus.

As informações são do Portal Unicamp

Editais financiam projetos de jovens para agenda climática

Da Redação

Grupos de jovens de 15 a 24 anos, de Campinas, terão a oportunidade de elaborar um projeto de meio ambiente, com foco nas mudanças climáticas da cidade, e receber apoio financeiro para implantar a proposta. O edital para se inscrever foi publicado no Diário Oficial do Município desta terça-feira, 28 de julho.

O edital foi elaborado pela Secretaria de Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas), em parceria com a Bloomberg Philanthropies, Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e o Centro Bloomberg para Inovação Pública da Universidade Johns Hopkins, por meio do Fundo Juventude e Ação Climática.

Os interessados devem



Jovens de 15 a 24 anos: oportunidade de elaborar projeto de meio ambiente

consultar os detalhes e se inscrever pelo endereço eletrônico: campinas.sp.gov.br/sites/portaldoclima/juventude-e-acao-climaticacampinas-2026-2027.

Os projetos receberão apoio nos valores entre R\$ 5 mil e R\$ 25 mil, por meio do Fundo Juventude e Ação Climática, para a implantação.

De acordo com o secretário

do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Braz Adegas Júnior, o objetivo da iniciativa é que os municípios mobilizem os jovens para desenvolver soluções ambientais locais.

“Os projetos precisam ter foco nos desafios climáticos de Campinas e devem ser elaborados por grupos com os detalhes de execução, local, tempo e resultados esperados. Os resultados dos projetos poderão ser aplicados para superar os desafios da agenda climática de Campinas e devem contribuir com o monitoramento e implementação do Plano Local de Ação Climática (PLAC) da cidade”, explica o secretário do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Braz Adegas Júnior.

Os objetivos da iniciativa são promover a participação, a

inclusão social, a cidadania ativa, a equidade e o protagonismo dos jovens no engajamento dos projetos; fomentar, reconhecer e fortalecer iniciativas de sensibilização, educação, investigação e desenvolvimento; contribuir com projetos de mitigação e adaptação às emergências climáticas no município de Campinas; realizar ações que contribuam com o monitoramento e implementação do Plano Local de Ação Climática (PLAC) de Campinas.

Os interessados em participar da seleção podem obter informações na Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, avenida Anchieta, 200, 16º andar, Paço Municipal, Centro; pelos telefones: (19) 2116-0380; (19) 2116-0441 e e-mail: gabriel.neves@campinas.sp.gov.br.

Valinhos demite servidor efetivo após constatar abandono do posto

Investigação apontou faltas injustificadas e saídas logo depois de bater o ponto

Da Redação

A Valinhos demitiu um servidor efetivo que trabalhava como monitor cultural após uma investigação concluir que ele registrava o ponto eletrônico e deixava o local de trabalho sem autorização durante o expediente. A decisão foi publicada no Boletim Municipal da última sexta-feira (24).

A apuração foi realizada por meio de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD). Durante o processo, o funcionário teve direito à defesa, e a decisão foi baseada no relatório da comissão responsável pela investigação e em um parecer jurídico.

INVESTIGAÇÃO

Segundo a investigação, o servidor registrava a entrada normalmente, mas saía da unidade para resolver assuntos particulares. A análise de 58 dias de trabalho apontou ausências injustificadas em 17 deles. A conclusão foi baseada no cruzamento dos registros biométricos de ponto com as imagens das câmeras de segurança do prédio.

O processo também identificou outras irregularidades, como comportamento inadequado no ambiente de trabalho, uso indevido do nome do secretário da pasta e a realização de atividades por uma pessoa que não fazia parte



Prefeitura destacou que o controle da jornada dos servidores tem sido reforçado desde o início da atual gestão

do quadro de servidores, sem autorização.

Com base nas conclusões da investigação, Valinhos determinou a demissão do servidor e o início das medidas para ressarcir os cofres públicos pelos valores recebidos durante os períodos em que ele não cumpriu a jornada de trabalho.

Segundo a administração municipal, a medida faz parte das ações adotadas para reforçar a fiscalização da frequência dos servidores e garantir a correta aplicação dos recursos públicos.

O poder público municipal informou ainda que casos de

irregularidades continuarão sendo investigados por meio dos procedimentos previstos em lei, com direito ao contraditório e à ampla defesa.

A Prefeitura também destacou que o controle da jornada dos servidores tem sido reforçado desde o início da atual gestão, com medidas voltadas ao acompanhamento da frequência e à apuração de possíveis irregularidades.

De acordo com o município, a intenção é assegurar que os serviços públicos sejam prestados de forma eficiente e que os recursos públicos sejam utilizados corretamente.

O PROCESSO

O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) é o procedimento utilizado para investigar irregularidades cometidas por servidores públicos. Durante a apuração, uma comissão analisa documentos, registros, imagens e depoimentos de testemunhas. O servidor investigado também tem direito de apresentar sua defesa antes que seja tomada a decisão final.

Somente após a conclusão é que a administração pode aplicar penalidades, que variam de advertência até a demissão, dependendo da gravidade da conduta.

Nova Odessa terá sessões da Câmara em TV aberta e Libras

Da Redação

A população de Nova Odessa terá mais uma opção para acompanhar o trabalho dos vereadores. A partir desta quinta-feira (30), as sessões da Câmara Municipal, que já são transmitidas pelas redes sociais, também passarão a ser exibidas em TV aberta e contarão com tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A mudança busca facilitar o acesso às atividades da Câmara de Nova Odessa, principalmente para pessoas com deficiência auditiva, além de permitir que mais moradores acompanhem as discussões e decisões realizadas durante as reuniões.

ESTREIA

A estreia da novidade acontece na sessão dos vereadores-estudantes, marcada para quinta-feira (30/7), às 8h. Já a primeira sessão ordinária, após o recesso parlamentar, será na segunda-feira (3/8), às 14h.

A programação será exibida pela TV Todo Dia, no canal digital 14.1 ou pelo canal 8 da operadora Claro TV. As transmissões pelo YouTube e Facebook da Câmara de Nova Odessa continuarão normalmente e também terão intérprete de Libras.

A tradução segue o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que garante o direito à acessibilidade. Com a nova medida, as atividades do Legislativo municipal poderão alcançar um público maior ao oferecer diferentes meios de comunicação.

Casa da Mulher acolhe 4 mil mulheres e soma 2 mil atendimentos de janeiro a julho

Da Redação

A Casa da Mulher de Jaguariúna acolheu cerca de 4 mil mulheres e realizou mais de 2 mil atendimentos especializados entre janeiro e julho deste ano. Os números, divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde, reforçam a importância da unidade enquanto referência no atendimento integral à saúde feminina e no acompanhamento psicológico de mulheres em situação de violência doméstica.

Mantida pela Prefeitura, a unidade reúne em um único espaço serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e promoção da



Unidade especializada oferece inúmeros serviços voltados para "elas"

saúde, oferecendo atendimento multiprofissional e humanizado.

Segundo a secretária de Saúde, Conceição Camilo, o

balanço demonstra o papel da Casa da Mulher na rede pública de saúde do município. "A Casa da Mulher é um espaço de acolhimento, preven-

ção e cuidado integral. Cada atendimento representa uma mulher que encontrou acesso a uma equipe preparada para oferecer assistência humanizada, acompanhamento especializado e ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida", afirma.

Entre os serviços oferecidos estão consultas ginecológicas, coleta de exame preventivo, colposcopia, vulvoscopia, biópsias, testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), fisioterapia pélvica, planejamento reprodutivo, distribuição de preservativos e acolhimento às mulheres em situação de violência.



Mulheres conversam em libras: novos canais ampliam o acesso

MARCELO AYRES CARVALHO

Pesquisador da Embrapa Cerrados

Forrageiras: o investimento mais estratégico para agricultura moderna

A eficiência no uso da terra e o controle dos custos de produção são fatores essenciais para a gestão das propriedades rurais. Em um cenário de variações nos preços das commodities agrícolas, do custo dos insumos e das taxas de juros, a eficiência do sistema produtivo impacta diretamente a estabilidade financeira das atividades rurais.

Neste contexto, as plantas forrageiras deixam de ser apenas um componente da pecuária para assumir um papel estratégico na agricultura moderna. Mais do que culturas de cobertura, elas contribuem para a saúde do solo, reduzem riscos de produção, aumentam a produtividade e fortalecem a rentabilidade das lavouras, especialmente em períodos de instabilidade econômica e climática.

Historicamente, a “safrinha” de grãos (em geral, com milho ou sorgo) foi utilizada para diluir os custos fixos da propriedade. No entanto, em anos de crise financeira e instabilidade climática, essa estratégia pode se transformar em uma perigosa armadilha. Implantar uma segunda safra de grãos exige investimentos elevados em sementes, fertilizantes e defensivos. Quando o clima ou os preços forem desfavoráveis, a safrinha deixa de gerar receita e passa a representar um passivo financeiro.

A busca por eficiência operacional exige que o produtor repense o uso da terra. A exposição ao risco em ja-

nelas marginais de plantio tem levado à adoção de alternativas que demandam menor desembolso inicial e oferecem maior proteção ao sistema produtivo.

No entanto, a redução da dependência de safrinhas de alto risco não significa deixar a terra em pousio — o que seria um erro agrônomo grave no Sistema Plantio Direto (SPD). A opção é a adoção de culturas que preparem o sistema para a safra principal com um custo significativamente menor.

O cultivo de espécies forrageiras, especialmente gramíneas e leguminosas tropicais, representa uma estratégia eficiente para aumentar a resiliência dos sistemas produtivos. Ao contrário de uma cultura de grãos, a forrageira implantada após a safra de verão, atua como um “seguro biológico”. Ela não exige os mesmos investimentos em operações agrícolas, insumos e gestão, e entrega um retorno para o sistema que poucas tecnologias conseguem superar.

As forrageiras vão além da cobertura do solo. Seus sistemas radiculares promovem descompactação, infiltração de água, oxigenação do perfil, ciclagem de nutrientes, supressão de plantas invasoras, nematoides, pragas e doenças, além de favorecer o sequestro de carbono.

Em um cenário de crise, onde o produtor precisa extrair o máximo de cada quilo de fertilizante aplicado, ter um solo estruturado e saudável é

fundamental para evitar perdas de produtividade e aumento de custos de produção.

Estudos científicos demonstram que substituir a safrinha de grãos por forrageiras melhora o desempenho do sistema produtivo. Pesquisas têm demonstrado que a soja cultivada após o uso de forrageiras apresenta um incremento médio de 15% na produtividade, o que representa cerca de 515 quilos por hectare adicionais (ou mais de 8,5 sacas por hectare). O ganho está associado à melhora dos bioindicadores da saúde do solo, com aumento da atividade enzimática e da ciclagem de nutrientes.

Do ponto de vista financeiro, o retorno sobre o investimento (ROI) é bastante expressivo. Enquanto o custo de implantação de uma cobertura forrageira varia entre US\$ 9 e US\$ 30 por hectare em sementes, o retorno financeiro apenas em ganho de produtividade da soja subsequente é estimado em US\$ 198 por hectare.

Em tempos de insumos caros, as forrageiras funcionam como uma poupança de nutrientes. Cultivares de *Brachiaria* recuperam potássio e fósforo das camadas profundas do solo e os devolvem à superfície por meio da biomassa. Após a dessecação da forragem, esses nutrientes são liberados de forma gradual, reduzindo a dependência imediata de fertilizantes químicos de alta solubilidade e custo elevado.

Além disso, a palhada persistente sobre o solo reduz a temperatura superficial e mantém a umidade, mitigando os efeitos do estresse hídrico — um problema recorrente que tem dizimado margens de lucro

em diversas regiões.

O uso de leguminosas forrageiras contribui também para a melhoria dos atributos físicos e biológicos do solo, promovendo o aporte de nitrogênio no sistema pela fixação biológica. Estudos mostram que leguminosas forrageiras podem fixar entre 50 e mais de 250 quilos de nitrogênio por hectare ao ano.

Elas podem ser utilizadas isoladamente ou em consórcio com gramíneas. As forrageiras também podem ser pastejadas, diversificando a renda. Estudos em fazendas mostram aumento de 18% na produtividade da soja em áreas pastejadas.

Essa estratégia amplia a competitividade do produtor brasileiro. A sustentabilidade aqui não é um conceito abstrato, mas uma ferramenta de resiliência econômica que permite produzir mais com menos interferência externa.

O crescimento do mercado de sementes forrageiras mostra que investir na saúde do solo reduz riscos e aumenta a eficiência da safra principal. A adoção de sistemas integrados — a Integração Lavoura-Pecuária (ILP) — ou o uso estratégico de forrageiras como plantas de cobertura para o sistema de plantio direto marca a maturidade do sistema de produção brasileiro.

O produtor que compreende a forrageira como um investimento em infraestrutura biológica estará, ao final dessa crise, em uma posição de liderança, com custos de produção mais baixos, solos mais férteis e uma operação significativamente menos vulnerável às oscilações climáticas e do mercado de commodities e insumos.

EDWANN DE BRITO GOIS

Coordenador de Território Pecuário Tocantins

Bezerros mais pesados começam antes do nascimento

A pecuária de corte brasileira vive uma transformação silenciosa. A máxima de que “a fazenda que emprenha cedo desmama pesado” nunca fez tanto sentido quanto agora. Mais do que genética ou nutrição isoladamente, o que define o resultado final em quilos de bezerro desmamado é a integração entre reprodução, sanidade e manejo de precisão.

Com o avanço das biotecnologias, como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) e a Transferência de Embriões em Tempo Fixo (TETF), os produtores passaram a acelerar o ganho genético e elevar a produtividade dos rebanhos. No entanto, um ponto crítico ainda separa propriedades medianas das mais eficientes: o planejamento adequado da estação de nascimentos.

Em períodos chuvosos, a maior pressão de patógenos e a incidên-

cia de moscas podem elevar os desafios sanitários enfrentados pelos bezerros recém-nascidos. Diarreias neonatais, pneumonias, onfalites e miíases comprometem a saúde, o ganho de peso e, em casos mais severos, a sobrevivência dos animais.

A consequência é clara: menos quilos de bezerros desmamados, menor eficiência produtiva e impacto direto na rentabilidade da fazenda.

Por outro lado, propriedades que concentram nascimentos em épocas de menor desafio operam em um ambiente sanitário mais favorável, reduzindo riscos e criando melhores condições para o desenvolvimento dos animais desde o início da vida.

Se o nascimento é estratégico, a sanidade é determinante para a continuidade do processo. O manejo correto nas primeiras horas de vida define o futuro produtivo do animal.

Rondas sanitárias frequentes na maternidade, desinfecção adequada do umbigo, controle efetivo de miíases, intervenção precoce em casos de diarreia e pneumonia e programas vacinais bem estruturados formam uma base importante para prevenir perdas nessa fase.

A vacinação estratégica de vacas gestantes, definida de acordo com a orientação do médico-veterinário e os desafios sanitários de cada propriedade, contribui para a transferência de imunidade via colostro e para a proteção do bezerro nos primeiros dias de vida.

Além disso, a fase pré-desmama exige atenção redobrada com vacinação contra clostridioses e outras enfermidades, controle parasitário interno e externo e suplementação mineral e vitamínica. A integração entre protocolos reprodutivos, vacinação estratégica de matrizes e bezerros, controle de parasitas e suplementação ajuda a reduzir perdas e a criar condições para que os ani-

mais expressem melhor seu potencial desde os primeiros dias de vida.

O resultado depende da definição de um programa compatível com os desafios sanitários, o calendário reprodutivo e o sistema de produção de cada propriedade.

Na prática, isso se traduz em um único indicador que realmente importa: mais quilos de bezerro desmamado por vaca exposta ao ano.

A pecuária que lidera resultados hoje não é apenas mais intensiva — é mais inteligente. Ela entende que reprodução define o calendário, sanidade protege o investimento, nutrição sustenta o desempenho, tecnologia potencializa o resultado e, principalmente, que o sucesso começa antes mesmo do nascimento do bezerro.

Em um cenário de margens cada vez mais pressionadas, a pergunta que fica para o produtor é direta: a fazenda está apenas produzindo ou também está protegendo os ganhos construídos desde a gestação?



Avatar de Bolsonaro: há questões mais profundas

Cuidado! Um robô pode decidir o seu voto nas eleições deste ano

Estará nas mãos do próprio presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kássio Nunes Marques, se é legal o uso do avatar em Inteligência Artificial do ex-presidente Jair Bolsonaro que apareceu no sábado (25) na convenção do PL. Se ele considerar legal, o PL já prepara outros momentos de utilização da imagem virtual. E será, então, o liberou geral. O PSD, por exemplo, poderá apresentar um vídeo, digamos, de Juscelino Kubitschek apoiando a candidatura de Ronaldo Caiado. O PT poderá mostrar Getúlio Vargas pedindo que os trabalhadores se unam em torno da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Haverá uma discussão sobre se JK ou Vargas autorizariam esse uso. Mas ela também ocorre no caso da IA de Bolsonaro. Se ele disser que autorizou, confessará que incorreu numa ilegalidade para burlar as restrições a ele. Se nada disser e nada for proibido, o ceu da IA será o limite.

IA preparada para convencer o eleitor

Essa discussão a respeito dos limites do deep fake é de suma importância. Mas está longe de ser o maior risco que o eleitor brasileiro corre quanto à utilização de Inteligência Artificial na campanha. Esse risco maior, aponta o Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA), estará nas redes sociais. Há um batalhão de robôs prontos para interagir com as pessoas de modo a tentar convencê-las a levar o seu voto nas eleições para uma determinada direção. São os “neurobots”.



Robôs são programados para agir como humanos nas redes

Programados para agir como humanos

Qualquer um que tenha feito alguma pesquisa usando alguma forma de Inteligência Artificial já percebeu como ela se esforça para agir como humana. “Excelente pergunta”, diz ela. É esse o tipo de programação usada nos “neurobots”. Eles são programados, segundo o IRIA, “para conversar como seres humanos, adaptar argumentos em tempo real, participar de debates, construir relações de confiança e criar falsas percepções de consenso”. Tal realidade “já está presente nos principais ecossistemas políticos digitais do Brasil”.

Redes de Flávio e Lula estão usando

O Relatório Nacional sobre a Integridade Cognitiva das Eleições Brasileiras, elaborado pelo IRIA e ao qual o Correio Político teve acesso, mostra que tanto a campanha de Flávio Bolsonaro quanto a de Lula têm “neurobots” atuando em suas redes. O estudo estimou que 7,6% das contas com maior probabilidade de comportamento artificial estão presentes no ecossistema digital de Flávio. E 5,5% no de Lula.

Influência

No passado, os robôs apenas repetiam de maneira massiva palavras de ordem. Agora, eles conversam de fato. Se a pessoa retruca, ele responde com outro argumento. São capazes de “alterar aquilo que a psicologia social denomina sinais sociais, que orientam, de forma às vezes inconsciente, a interpretação do pensamento coletivo”.

Virar consenso

“A maior ameaça dos neurobots não é convencer diretamente um eleitor. É fazê-lo acreditar que toda a sociedade já pensa daquela maneira”, explica o presidente do IRIA, Marcelo Senise. De acordo com Senise, esse é o grande perigo. “Poucas forças influenciam tanto o comportamento humano quanto a percepção de consenso”.

Fake News

Voltamos, então, à discussão sobre o avatar de Jair Bolsonaro ou sobre a disseminação de fake News. “Limitar o debate sobre Inteligência Artificial ao combate às fake News tornou-se insuficiente”, sustenta Senise. “O verdadeiro desafio passou a ser a manipulação do ambiente cognitivo”. O ambiente digital provoca uma confusão.

Ação silenciosa

A pessoa não sabe se interage com um humano ou um robô. Nesse ambiente, determinados conteúdos passam a ser amplificados. Os robôs agem, então, para simular que tal ideia tem apoio popular. Constroem, então, consensos que, na verdade, são artificiais. Agem para “modificar silenciosamente o ambiente das convicções políticas”.

Integridade

A partir dessas constatações, o estudo do IRIA propõe um novo conceito que chama de “integridade cognitiva”. O instituto propõe que a Justiça eleitoral tem de se preparar não apenas mais para garantir urnas seguras e conter conteúdos fraudulentos. Mas para preservar o ambiente no qual os debates políticos irão acontecer.

Como foi feito

A pesquisa analisou 10,3 mil comentaristas únicos, distribuídos nos dois maiores ecossistemas políticos digitais brasileiros, o de Flávio Bolsonaro e o de Lula. Constatou que, 5,6 mil associados ao ecossistema de Flávio Bolsonaro e 5 mil de Lula tinham comportamento de neurobots. O estudo não aponta responsáveis. Só emite o alerta.



Presença de Milei na convenção do PL acendeu o alerta

Lula preocupa-se com interferência externa

Alerta maior no governo refere-se a influência no ambiente nas redes

Por **Rudolfo Lago**

A associação de discursos de líderes políticos de direita, mais próximos do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, com a disseminação de conteúdos de desconfiança sobre o sistema eletrônico de votação nas redes sociais.

Essa é a preocupação do governo Lula de avanço de um quadro que possa interferir no ambiente da corrida eleitoral brasileira.

No sábado (24), o presidente da Argentina, Javier Milei, participou da convenção que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência. Na ocasião, fez duras críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem chamou de “presidiário”, e ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), chamado por ele de “lixo careca”. Antes, numa conversa com embaixadores, Flávio Bolsonaro repetiu o discurso de desconfiança com as urnas eletrônicas que seu pai, Jair Bolsonaro, fizera na campanha de 2022 e que depois lhe valeu uma condenação de inelegibilidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O que o governo teme é que tais conteúdos se espalhem de forma massiva pelas

redes sociais, e que haja ajuda de outros governos nessa ação, e que a Justiça Eleitoral não tenha o tempo adequado de retirar postagens que tragam informações falsas com a velocidade necessária.

E, nesse sentido, conforme apurou o Correio da Manhã, teme-se a própria ação ou, pelo menos, inação das big techs que controlam as redes sociais.

Além disso, há a preocupação mesmo com a participação de políticos interessados no resultado eleitoral. Nesse sentido, PT, PV e PCdoB, partidos que formam federação partidária aliada a Lula, ingressaram com uma ação junto à Procuradoria-Geral da República (PGR) questionando a participação de Milei na convenção do PL. Os partidos questionam até que ponto o ato de apoio a um candidato, com as críticas que foram feitas, fere a soberania nacional.

Enquanto atuam os partidos aliados, a estratégia do próprio Lula é evitar maiores críticas e declarações. Perguntado na segunda-feira sobre as críticas de Javier Milei, Lula ironizou: “Quem é esse cara?”

Já Milei depois voltou a fazer críticas a Lula numa entrevista a uma rádio argentina e nas suas redes sociais.



Saadia Zahidi assumirá o comando da IATA em novembro

IATA terá primeira mulher no comando da entidade em 81 anos

A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA), fundada em 1945, anunciou a nomeação de Saadia Zahidi como diretora-geral a partir de 1º de novembro. Ela será a primeira mulher a comandar a entidade, que representa cerca de 350 companhias aéreas responsáveis por mais de 80% do tráfego aéreo mundial. Atual diretora-executiva e integrante do Conselho do Fórum Econômico Mundial (WEF), Zahidi construiu uma trajetória voltada aos temas de economia, mercado de trabalho, desenvolvimento global e inovação. Também liderou estudos internacionais sobre emprego e competitividade. Ela substituirá Willie Walsh e assume a missão de conduzir a IATA em um momento marcado pela expansão da conectividade aérea, inovação tecnológica, sustentabilidade e desafios geopolíticos que impactam a aviação mundial.

Vila Galé reconhece parceira brasileira

O grupo hoteleiro português Vila Galé homenageou a Montreal Viagens durante o evento Top Partner 2026, realizado em Portugal. A empresa brasileira foi reconhecida pelo relacionamento comercial e pela contribuição ao fortalecimento da parceria entre as duas marcas. A premiação reúne anualmente os principais parceiros da rede hoteleira e destaca iniciativas que impulsionam o desenvolvimento do setor turístico e a cooperação entre empresas do mercado.



Levilton Vilas (Montreal) e Jorge Rebelo de Almeida (Vila Galé)

Brasil é o 2º destino mais buscado nas Américas

O Brasil consolidou sua posição como o segundo país mais buscado das Américas para viagens internacionais, atrás apenas dos Estados Unidos. Dados da Amadeus, em parceria com a ONU Turismo, apontam crescimento de 29% nas pesquisas por destinos brasileiros, desempenho que coloca o país na liderança da América do Sul. O levantamento evidencia a atratividade do destino, amplia a presença do Brasil no mercado internacional de viagens e fortalece as perspectivas de crescimento do turismo receptivo nos próximos meses.

Gastos de estrangeiros batem novo recorde

O aumento do interesse internacional pelo Brasil reflete diretamente na economia do turismo. Dados do Banco Central mostram que visitantes estrangeiros gastaram R\$ 28,7 bilhões no país no primeiro semestre de 2026, alta de 13% em relação ao mesmo período do ano passado e o maior valor da série histórica. Somente no mês de junho, as despesas somaram R\$ 4,12 bilhões, crescimento de 17% sobre 2025.

Mercados

O Brasil estuda medidas para facilitar a entrada de turistas indianos e ampliar a presença do país em novos mercados emissores. A estratégia segue os resultados obtidos com a flexibilização para visitantes chineses, cujo fluxo cresceu 55% no primeiro semestre de 2026. A meta é diversificar a origem dos turistas e ampliar as receitas.

Expansão

O desempenho do turismo também aparece em outros indicadores. No primeiro semestre, a aviação doméstica registrou recorde de mais de 50,1 milhões de passageiros. Já o turismo de negócios movimentou R\$ 7,18 bilhões, alcançando o maior faturamento da história. Os dados reforçam a expansão do setor em diferentes segmentos.

Educação

A Setur-SP, em parceria com a Secretaria da Educação, oferece a disciplina eletiva Caminhos do Turismo Sustentável na rede estadual de ensino. A iniciativa aproxima estudantes do Ensino Médio de temas como hospitalidade, patrimônio, meio ambiente e destinos inteligentes. O turismo passa a ganhar espaço como política de formação.

Cultura

O Sheraton São Paulo WTC lança uma tarifa especial para hóspedes que viajarem à capital para atrações culturais, como shows, espetáculos e exposições. A ação acompanha um comportamento cada vez mais comum: planejar viagens em função da programação cultural, estimulando a integração entre turismo, hotelaria e economia criativa.

Aprendizes

A Azul abriu mais de 150 vagas para o Programa Melhor Aprendiz 2026, voltado à inclusão de jovens no mercado de trabalho. As oportunidades abrangem áreas administrativas, aeroportos e hangares em diferentes regiões. As inscrições seguem até 31 de julho e o programa combina formação teórica com experiência prática na aviação.

Alambique

A cachaça de alambique ganha espaço como atrativo do turismo de experiência no Brasil, impulsionando visitas a engenhos, fazendas e destilarias. O movimento será um dos destaques da 35ª Expocachaça, de 6 a 8 de agosto, em Belo Horizonte. A feira reunirá cerca de 250 expositores de 18 estados brasileiros e deverá receber 25 mil visitantes.



Ampliação de acordos pode favorecer novas rotas internacionais

Abertura aérea impulsiona turismo e conectividade

Novos acordos podem ampliar rotas e fortalecer integração regional

Da **Redação**

A ampliação da conectividade aérea é um dos desafios para o crescimento do turismo internacional, e o Brasil acaba de dar mais um passo nessa direção. O Ministério de Portos e Aeroportos atualizou as diretrizes para a negociação dos direitos de tráfego aéreo com outros países, ampliando as possibilidades de acordos que podem favorecer a abertura de novas rotas, estimular a concorrência entre companhias aéreas e fortalecer a integração regional.

A iniciativa visa ampliar a conectividade internacional do país e criar um ambiente regulatório mais favorável à expansão da malha aérea. Na prática, a medida pode facilitar futuras negociações bilaterais, ampliando a oferta de voos, conexões e acesso a novos destinos turísticos.

Com isso, o Brasil passou a admitir negociações até a chamada 7ª Liberdade do Ar, que autoriza uma companhia aérea a operar voos entre dois países estrangeiros sem que a aeronave passe por seu país de origem. A flexibilização pode contribuir para ampliar a integração entre os mercados.

Essas negociações têm como base as chamadas Li-

berdades do Ar, conjunto de um total de nove direitos definidos pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) que regulamentam as operações aéreas entre países. As regras vão desde o simples sobrevoo de um território até operações mais complexas, como o transporte de passageiros entre nações estrangeiras e a cabotagem plena.

Outro avanço foi a assinatura, por Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Bolívia, do Memorando de Entendimento do Acordo de Liberalização Aérea Sul-Americana. O documento cria um grupo de trabalho para harmonizar normas, incluindo segurança operacional, infraestrutura aeroportuária, direitos dos passageiros e sustentabilidade.

Para o turismo, a expectativa é que a medida contribua para uma maior integração entre os destinos sul-americanos, incentive as viagens multidesino e estimule novas ligações aéreas no continente. Em um cenário de crescimento da demanda internacional, a ampliação da conectividade é estratégica para fortalecer a competitividade do Brasil e consolidar o país como um dos principais destinos turísticos da América do Sul.



CNJ realizou evento sobre os “20 Anos do Caso Ximenes Lopes”

Ministro Edson Fachin defende proteção a direitos na saúde mental

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin afirmou que o Poder Judiciário deve transformar situações de vulnerabilidade em proteção efetiva de direitos e aproximar as garantias previstas na Constituição da realidade da população. Durante evento que marcou os 20 anos da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Ximenes Lopes, o ministro destacou que a decisão consolidou o dever do Estado de garantir direitos mesmo quando serviços de saúde são prestados por instituições privadas conveniadas ao SUS. Fachin também defendeu a superação da lógica manicomial e ressaltou que a Resolução CNJ nº 487/2023 reforça o cuidado em liberdade, a inclusão social e a proteção das pessoas com sofrimento mental como compromisso constitucional do Judiciário.

TST condena clínica por insalubridade

A 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu a rescisão indireta do contrato de uma recepcionista de clínica de tomografia de Goiânia (GO) que não recebeu adicional de insalubridade. Laudo pericial apontou exposição a agentes biológicos e confirmou o direito ao adicional de 20%. Para o colegiado, a falta de pagamento da parcela configurou falta grave do empregador, garantindo à trabalhadora as verbas rescisórias equivalentes às de uma demissão sem justa causa. A decisão foi unânime.



Perícia apontou exposição de recepcionista a agentes biológicos

STJ limita ações de sindicatos sobre uso do Fundeb

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que sindicatos de profissionais da educação não têm legitimidade para ajuizar ação civil pública cobrando diferenças de complementação de recursos do Fundef e Fundeb. A tese foi fixada no Tema 1.408 dos recursos repetitivos. Segundo o tribunal, a reivindicação dos valores cabe aos municípios, que são os titulares do direito de receber eventuais complementações da União. Os sindicatos podem atuar em defesa dos interesses da categoria, mas não para discutir a destinação dos recursos dos fundos.

MPF pede veto a regra de pesagem de caminhões

Nota técnica do Ministério Público Federal (MPF) recomenda veto a dispositivos de projeto de lei de conversão que alteram regras de pesagem de caminhões. Segundo o órgão, as mudanças podem enfraquecer a fiscalização, aumentar riscos à segurança viária e acelerar danos ao pavimento das rodovias. O MPF afirma que a distribuição irregular de carga por eixo compromete a estabilidade dos veículos.

Equidade Racial I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) registrou 4.902 processos relacionados ao racismo até junho de 2026, segundo o Painel Justiça Racial. Mais de 56% das vítimas são mulheres. No Judiciário, pessoas negras ocupam 14,3% da magistratura, enquanto mulheres negras representam apenas 5% do total de magistrados em atuação no país.

Equidade Racial II

Para ampliar a equidade racial e de gênero, o CNJ mantém ações como bolsas para candidatos negros e indígenas à magistratura, o Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial e o Programa Justiça Plural, voltado ao acesso à Justiça e aos direitos de grupos em situação de vulnerabilidade e exclusão social, em parceria com o Pnud.

Capacitação sobre IA I

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concluiu a capacitação de 891 servidores e colaboradores para uso do STJ Logos, ferramenta de inteligência artificial generativa criada pela corte. Entre abril e julho, 33 turmas presenciais prepararam equipes dos gabinetes de ministros e da Assessoria de Recursos Repetitivos para ampliar a eficiência na análise processual.

Capacitação sobre IA II

A formação destacou o uso responsável da IA como apoio à atividade judicial, sem substituir a análise humana. Os participantes receberam orientações sobre criação de comandos, riscos e boas práticas. O programa terá continuidade no mês de agosto, com três novas oficinas presenciais voltadas aos gabinetes do tribunal.

Acidentes de Trabalho I

No Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (27/julho), dados da Inspeção do Trabalho mostram que o Brasil registrou 806.011 acidentes e 3.644 mortes em 2025, maior número da série histórica. Em dez anos, foram 6,4 milhões de ocorrências e 27.486 óbitos, reforçando a necessidade de ampliar ações de prevenção nos ambientes de trabalho.

Acidentes de Trabalho II

Entre as medidas apontadas para reduzir acidentes estão treinamento, manutenção de equipamentos, uso correto de EPIs e cumprimento das normas de segurança. A NR-1 garante ao trabalhador o direito de interromper atividades diante de risco grave e iminente, enquanto MTE e MPT podem fiscalizar, exigir correções e adotar medidas legais.



Robinho atuou por Santos, Real Madrid, Milan, Manchester City e outros

STJ barra recurso de Robinho ao STF e mantém execução da pena

Defesa pode recorrer; Jogador foi preso em 2024, após decisão da Justiça italiana

Da Redação

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Luis Felipe Salomão, negou seguimento ao recurso extraordinário apresentado pela defesa do ex-jogador Robinho, contra a decisão que homologou a sentença da Justiça italiana e determinou o cumprimento, no Brasil, da pena de nove anos de prisão por estupro coletivo. Com a decisão, o recurso não será encaminhado, por ora, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A decisão, contudo, não encerra a discussão. A defesa ainda pode apresentar agravo interno para que a Corte Especial do STJ reavalie o entendimento de Salomão. Somente se o colegiado reformar a decisão o recurso extraordinário poderá seguir para análise do STF.

Robinho está preso desde março de 2024, quando a Corte Especial do STJ reconheceu a validade da condenação imposta pela Justiça italiana por crime cometido em 2013 e autorizou a transferência da execução da pena para o Brasil. Como a Constituição veda a extradição de brasileiros natos, a Justiça italiana solicitou que a pena fosse cumprida em território brasileiro. No recurso extraordinário, a defesa sustentou que a decisão do STJ violou disposi-

tivos da Constituição. Entre os argumentos, alegou que a Lei de Migração, que prevê a transferência da execução da pena para o Brasil, entrou em vigor em 2017, após os fatos investigados, e, por isso, não poderia ser aplicada ao caso. Também questionou o reconhecimento da natureza hedionda do crime para fins de execução da pena, afirmando que essa classificação não constou da sentença italiana e teria sido atribuída pelo STJ sem manifestação prévia das partes, alterando os efeitos da decisão estrangeira.

Ao analisar o recurso, Salomão concluiu que as questões apresentadas não envolvem violação direta da Constituição e que os argumentos dependem da interpretação de normas infraconstitucionais, como a Lei de Migração, o Código Penal, o Código de Processo Penal, a Lei dos Crimes Hediondos e o tratado de extradição firmado entre Brasil e Itália. Por isso, negou seguimento ao pedido e considerou prejudicado o requerimento da defesa para conceder efeito suspensivo ao recurso, mantendo inalterada a execução da pena no Brasil.

OUTRO LADO

O Correio da Manhã entrou em contato com a defesa de Robinho sobre a decisão do STJ e aguarda posicionamento.